Folha 1





ePROTOCOLO

Órgão Cadastro: UNESPAR/EMBAP

**Em:** 16/11/2021 14:06

Protocolo:

Cidade: CURITIBA / PR

18.317.408-8

Interessado 1: ANA LUCIA VASQUEZ

Interessado 2:

Assunto: AREA DE ENSINO

Palavras-chave: CURSO DE GRADUACAO

Nº/Ano

**Detalhamento:** ENCAMINHA PPC DO CURSO SUPERIOR DE CANTO PARA REESTRUTURAÇÃO E

INSERÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES EXTENSIONISTAS - ACECS.

Código TTD: -

Para informações acesse: https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo





# CAMPUS DE CURITIBA I CENTRO DE MUSICA

**Protocolo:** 18.317.408-8

Encaminha PPC do Curso Superior de Canto para

Assunto: reestruturação e inserção das Atividades Curriculares

Extensionistas - ACECs.

Interessado: ANA LUCIA VASQUEZ

**Data:** 16/11/2021 15:08

# **DESPACHO**

Prezado Diretor de Ensino,

solicito inclusão de matéria na pauta do próximo CEPE, de acordo com a documentação anexa.

Trata-se do PPC do Curso Superior de Canto, para reestruturação e inserção das ACECs.

Permaneço à disposição para quaisquer esclarecimentos,

obrigada,

Ana Lúcia Vasquez Campus de Curitiba I





 $\label{eq:Documento:DESPACHO\_1.pdf} Documento: \textbf{DESPACHO\_1.pdf}.$ 

Assinatura Avançada realizada por: **Ana Lucia de Lima Passos Vasquez** em 16/11/2021 15:14.

Inserido ao protocolo **18.317.408-8** por: **Ana Lucia de Lima Passos Vasquez** em: 16/11/2021 15:08.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual  $n^{\underline{o}}$  7304/2021.



# Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I - EMBAP





<mark>nº28</mark>

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Curso Superior de Canto. Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às nove horas, via plataforma remota Skype, reuniu-se o colegiado do Curso Superior de Canto e representação discente. Estavam presentes a coordenadora do curso Superior de Canto, Professora Emerli Schlögl que presidiu a reunião e lavrou esta ata, a Professora Doris Beraldo, a Professora Veleria Rossetto Nunes, a Professora Polyane Schneider, o Professor Ben Hur Cionek, a Professora Lúcia de Fátima Vasconcelos Jatahy, o Professor Thiago Teixeira, a aluna Aline Cebulski, a aluna Karla Passeri, o aluno Luiz Felipe de Camargo, a aluna Fernanda Castro Alves e o aluno Raphael Reis. A convocação foi feita por meio de correspondência eletrônica, datada de vinte e nove de outubro do corrente ano, enviada a todos os docentes integrantes do colegiado e representantes dos discentes. A reunião deliberou sobre a seguinte pauta: trabalho de conclusão de curso na modalidade artística para os formandos em dois mil e vinte e um; eleição de Direção de centro, Coordenador de Curso e de Representação Docente no Conselho de Centro e Conselho de Campus; proposta de calendário acadêmico para o próximo ano; migração de Matriz Curricular e leitura, análise, correções e aprovação do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e dos regulamentos de Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACECs), de Disciplinas Optativas (DOPs), de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de Atividades Complementares (AC). Inicialmente decidiu-se que os formandos deste ano deverão por conta da pandemia ser avaliados no TCC pela média obtida nas disciplinas de Instrumento Canto IV e Prática de Repertório IV, uma vez que concertos presenciais, neste momento, não são aprovados pelo colegiado a fim de proteger a saúde dos envolvidos. Todos foram informados sobre as eleições de Centro de Área e de coordenação de curso que estão em trâmite e sobre futura publicação com informações sobre as eleições para Conselho de Centro e de Conselho de Campus. Os presentes aprovaram por unanimidade a proposta de calendário apresentada para o ano vindouro e se esclareceu para os discentes que a migração de uma grade curricular antiga para a grade nova só é possível se houver vaga e que após o levantamento de vagas e de interessados, o colegiado deverá estabelecer os critérios para a seleção. Então passou-se à leitura, análise e correção da proposta de novo PPC elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Durante a leitura foram feitas diversas observações e correções. Às onze horas a reunião pausou por quinze minutos, e após este intervalo seguiu até as doze horas. Fez-se pausa para almoço, com o retorno previsto para as quatorze horas. No horário marcado deu-se continuidade aos trabalhos. No período da tarde, precisamente às dezessete horas e vinte e quatro minutos a Professora Clenice Ortigara fez seu ingresso para participação. Terminada a leitura, análise e correção do PPC passou-se para a leitura, análise e correção dos regulamentos de ACECs, DOPS, TCC e AC. Às dezenove horas e quarenta e um minutos, os trabalhos foram concluídos com aprovação, por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e, para registrar, eu Emerli Schlögl, coordenadora e secretária ad hoc, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e que será assinada por todos, no retorno às atividades presenciais.



# FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC'S DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

## 1. CURSO

# 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	BACHARELADO EM CANTO				
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2022				
CAMPUS	EMBAP/Curitiba I				
CENTRO DE ÁREA	Música				
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 2904 Em horas/relógio: 2420				
HABILITAÇÃO	( ) Licenciatura (X) Bacharelado				
	( ) Seriado anual com disciplinas anuais;				
REGIME DE OFERTA	(X) Seriado anual com disciplinas semestrais;				
	( ) Seriado anual com disciplinas a	anuais e semestrais (misto).			

# 1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE		20
	( ) Matutino	Número de vagas:
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR	(X) Vespertino	Número de vagas: 20
PERÍODO	( ) Noturno	Número de vagas:
	( ) Integral	Número de vagas:

# 2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

O atual Campus de Curitiba I/ Embap, da UNESPAR, surgiu como "Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Embap", que é um estabelecimento estadual de ensino superior fundado em 1948 e reconhecido pelo Conselho Federal de Educação desde 1954. Em 3 de Outubro de 1949, através da Lei nº 259, a Assembleia Legislativa oficializou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Sua primeira sede situava-se no nº 50 da Rua Emiliano Perneta, onde permaneceu por três anos, somente em 1951 a EMBAP passou para a sua sede oficial, o prédio de número 179, nesta mesma rua. O Curso Superior de Canto, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, foi reconhecido pelo Decreto Federal nº 30.474 de 29 de janeiro de 1952.

A EMBAP passou a fazer parte da UNESPAR, Universidade Estadual do Paraná, vinculada à Secretaria do Estado da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior (SETI), que compõe o Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná. A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº13.283 de 25







de outubro de 2001. Mais tarde, a Lei passou por 3 alterações: uma pela Lei Estadual nº 13.385 de 21 de dezembro de 2001, outra pela Lei Estadual nº 15.300 de 28 de setembro de 2006, e a última que definiu a reitoria em Paranavaí e a integração da Escola Superior em Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê, a Lei Estadual nº 17.590 de 12 de julho de 2013. Fundamenta-se, essencialmente, pelos documentos próprios da Universidade, com destaque para o Estatuto, o Regimento, o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 - e o PPI – Plano Político Institucional da Universidade.

A incorporação da Escola de Música e Belas Artes do Paraná – EMBAP à Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, passou a constituir um novo desafio para o Bacharelado em Canto, trazendo novas necessidades, principalmente no que concerne à produção de conhecimento através da pesquisa artística e científica, solicitando um repensar constante do papel social do curso na formação de cantores. A partir disto, o discente que cursa o Bacharelado em Canto é incentivado ao desenvolvimento artístico e científico, ampliando as fronteiras da formação musical do cantor, nesta perspectiva proporciona ao egresso, condições de formação continuada no próprio Campus, através dos cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, bem como em outras instituições de ensino.

Para atender às demandas da contemporaneidade, o Curso Superior de Canto passa a ser chamado de Bacharelado em Canto. A partir de nova matriz curricular, fundamenta-se e cumpre os princípios estabelecidos pela Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – conforme Capítulo IV, artigos 43 a 57 – e orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Parecer CNE/CES 0195/2003, de 05/08/2003 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – MEC.

O Bacharelado em Canto também obedece aos procedimentos de avaliação das Instituições de Ensino Superior – SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) – adotado pelo Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná, através das Deliberações do Conselho Estadual de Educação CEE/PR n.º01, 03 e 04/05, de 15 de março de 2005.

O curso cumpre a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Orienta-se pela DELIBERAÇÃO CEE-PR nº.04/2006: Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; pela DELIBERAÇÃO CEE/PR nº 04/2013 sobre as normas estaduais para a Educação Ambiental e pela DELIBERAÇÃO CEE/PR nº 02/2015 sobre as normas







estaduais para a Educação em Direitos Humanos. Apresenta Regulamento para a "Curricularização da Extensão", em cumprimento à Resolução Nº 7/2018 - MEC/CNE/CES, obedecendo todas as exigências legais para o cumprimento das "Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC's).

Este curso foi renovado e obteve reconhecimento (nota quatro vírgula três) pelo prazo de quatro anos, a partir de 13/04/2020 até 12/04/2024, Portaria nº 124/21 - SETI.

# 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### **IUSTIFICATIVA**

Esta nova proposta pedagógica para o Bacharelado em Canto se faz necessária a fim de atualizar o curso e atender às novas ênfases incluídas em 2019. O PPC anterior estava organizado para desenvolver especificamente o Canto Lírico, mas com a inclusão das ênfases *Belting* e Popular, faz-se necessária atualização da proposta pedagógica a fim de que venha a atender aos anseios dos novos estudantes e forme cantores com habilidades performáticas, com o domínio dos conhecimentos necessários à sua área de atuação.

# CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

O Bacharelado em Canto integra a grande área de *Linguística, Letras e Artes* e a subárea *Música,* formando profissionais na especialidade da *Execução Musical.* A Música – tanto em seus aspectos teóricos, quanto práticos, não pode ser desvinculada da ampla dimensão cultural, herdada em longo processo evolutivo e que abrange importantes aspectos históricos, éticos e filosóficos, que norteiam a formação de seus profissionais.

Os compromissos da Universidade alicerçam os rumos do Bacharelado em Canto, tendo foco na preparação do estudante para exercer a profissão de cantor, que reflete criticamente sobre a sociedade na qual atua, de maneira criativa, preservando a cultura artística e difundindo-a na sociedade, por meio de concertos, oficinas, shows, entre outras atividades da música vocal. O PPI orienta que o compromisso da Universidade está vinculado "à construção de uma sociedade plena, ambientalmente responsável, consciente e respeitadora da diversidade", tendo por princípio "valorizar o ser humano, a vida, a cultura e o saber". O Bacharelado em Canto, em consonância, orienta-se neste mesmo sentido, ao trabalhar os diferentes componentes curriculares atrelados à ética, visando à superação de qualquer tipo de preconceito, a começar pelo estudo e respeito às diferentes formas musicais de canto: *belting*,







popular e lírico. Como é função da Universidade produzir e difundir múltiplos conhecimentos, a esfera do Bacharelado em Canto, comprometida em produzir e difundir conhecimentos da música vocal, organiza-se em torno de um Centro de Música.

O PDI, como instrumento balizador das ações acadêmicas, norteia a construção e reconstrução do PPC do Bacharelado em Canto. Conforme Santomé (1998, p. 70), o nível de integração entre as disciplinas abrange a multidisciplinaridade, onde para se atingir determinado conhecimento admite-se certo nível de integração e auxílio entre as disciplinas. A interdisciplinaridade trata de estabelecer intercâmbios e reciprocidade entre as disciplinas e a transdisciplinaridade fundamenta-se em uma etapa mais aprimorada de integração, visando a construção do conhecimento a partir da compreensão do mesmo como um sistema total, sem fronteiras sólidas entre as disciplinas. Neste sentido, apesar da divisão que se estabelece na matriz curricular, entre os diferentes componentes curriculares, a formação do cantor se estabelece também na transdisciplinaridade, resultante do fazer artístico alicerçado em conhecimentos amplos, formando um sistema global de compreensão, que resulta na possibilidade de excelência no desempenho artístico do cantor.

O curso se insere em uma universidade pública, laica e autônoma, assim o discente é respeitado em sua diversidade cultural e social e tem a oportunidade de realizar seus estudos de modo progressivo e bem articulado com as necessidades técnicas e humanas, importantes ao desenvolvimento dos componentes curriculares. Para garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, o curso oferece programas de pesquisa científica e oportunidade de apresentações públicas, bem como de intercâmbio permanente entre a universidade e a sociedade.

O Bacharelado em Canto procura integrar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à execução vocal, relacionando as disciplinas teóricas, de caráter propedêutico, às disciplinas práticas aplicadas ao instrumento vocal.

O tempo de integralização do curso para os estudantes é de seis anos e, para que o discente tenha direito a ter aulas individuais nas disciplinas Instrumento Canto V, VI, VII e VIII e Prática de Repertório V, VI, VII e VIII, deve ter concluído todas os créditos das disciplinas de curso nos semestres anteriores.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

Fornecer conhecimento e treinamento de habilidades técnicas e teóricas para a formação do bacharel em canto (lírico, popular e *belting*).







# OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

- Garantir ao Bacharel em Canto uma formação profissional consistente, abrangente e integrada com as múltiplas áreas da Música;
- Promover conhecimentos básicos de elementos da estrutura e funcionamento da música;
- Favorecer a abordagem transdisciplinar na preparação do repertório;
- Oportunizar ao cantor lírico, *belting* ou popular a qualidade de atuação em sua performance artística, pesquisa, extensão e na pedagogia vocal, de forma a cooperar para o desempenho completo da cidadania, com base no respeito humano, na crítica construtiva e na maturidade de atuação;
- Oportunizar o conhecimento musical e didático específico do canto, assim como, a interação entre as diferentes dimensões da área musical;
- Possibilitar ao Bacharel em Canto formação como intérprete em concertos com orquestras ou conjuntos, óperas, shows, musicais, grupos vocais, entre outros;
- Oportunizar aos discentes condições de pesquisa científica musicológica e pedagógica, que abrangem dimensões teórico-práticas, técnicas e interdisciplinares, na área da Música;
- Fomentar a atualização de ações estratégicas, visando aperfeiçoar sua atuação como cantor;
- Contribuir para o desenvolvimento do senso estético crítico e autocrítico, ético e espírito de solidariedade;
- Apoiar, fomentar e proporcionar meios de práticas artísticas, contribuindo para o desenvolvimento da expressividade no cantor;
- Promover a divulgação dos conhecimentos, estabelecendo relações de reciprocidade com a sociedade, visando contribuir e democratizar o acesso aos conhecimentos científicos e técnicos da área do canto:
- Favorecer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Proporcionar a reflexão sobre a influência do meio ambiente na vida e na obra de compositores;
- Estimular o reconhecimento da presença de elementos da diversidade cultural no repertório trabalhado, levando em conta as multiculturalidades étnicas que influenciam a vasta obra musical para o repertório do canto;
- Auxiliar na construção do perfil artístico do estudante, com base em conhecimentos científicos, técnicas de execução, autoconhecimento e ética pessoal e profissional.
- Comprometer-se com a acessibilidade e a integração de PcD (Pessoas com Deficiências) sejam elas discentes ou plateia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e Interdisciplinaridade. O currículo integrado.* Artmed: 1998.

# METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Atendendo às rápidas mudanças da sociedade contemporânea em suas demandas artísticas, o Bacharelado em Canto tem como meta atender à diversidade dos saberes essenciais







à sua prática, valorizando os conhecimentos já construídos nos mais de setenta anos de instituição, com base numa postura reflexiva, investigativa e crítica. Prova disso é que em 2019 o curso passou também a atender diferentes modalidades de canto, adicionando *belting* e popular brasileiro ao lírico já existente, deste modo o curso passa a ofertar o Bacharelado em Canto com ênfase em Lírico, *Belting* e Popular.

O estudante faz, como etapa de vestibular, o Teste de Habilidades Específicas (THE) com o programa correspondente à sua opção: lírico, *belting* ou popular e após a sua aprovação passa a ter aulas de Instrumento Canto I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII e Prática de Repertório I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, seguindo o estabelecido para o programa semestral de cada uma destas ênfases. Caso o estudante queira mudar de opção deverá fazê-lo até o final do primeiro semestre de curso e, para que seja efetivada a troca, apresentará o programa completo do primeiro semestre, na opção (ênfase) de sua nova escolha, para uma banca, que avaliará se o estudante poderá ou não mudar de ênfase.

As aulas destas disciplinas serão grupais ou individuais, conforme o especificado no Plano de Ensino do Professor de Instrumento Canto I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII e de Prática de Repertório I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, definido e aprovado pelo colegiado.

Além dessas novas abordagens, o curso procura a atualização e a aplicação de metodologias de ensino compatíveis à demanda contemporânea, nos seus mais diversos aspectos, reconhecendo que os saberes necessários ao ensinar vão além dos conhecimentos dos conteúdos das disciplinas e contemplam as diversas práticas metodológicas que orientam o processo de construção e consolidação do aprendizado.

O curso considera o fato de que, tratar da questão da ciência e de seus métodos, pressupõe ter em vista a transitoriedade do próprio conhecimento. Conforme Japiassu (1982) a objetividade não existe, e sim uma objetivação, ou seja, uma assertividade aproximada que advém do esforço incessante de conhecer a realidade. Há neste pormenor a luta interna entre o que desejaríamos que fosse, e a ciência que tem a função de vigiar de perto esta segunda intencionalidade a fim de que ela não manipule resultados.

Segundo Popper (1999) o ideal do conhecimento absolutamente certo e demonstrável é apenas um ideal, este fato exige que a ciência se perceba sempre provisória. Em ciência a provisoriedade dos conhecimentos é um dado que toca profundamente a questão da pesquisa científica e suas descobertas.

O professor precisa de disposição e de flexibilidade para poder mudar constantemente suas







concepções, em conformidade com as novas descobertas científicas, reformulando periodicamente seus conhecimentos. Essa é uma postura alicerçada na fenomenologia, no método fenomenológico de compreender o mundo e de construir conhecimentos. Nesta abordagem não existe verdade "absoluta", é preciso se aproximar dos conteúdos de um modo livre e curioso, colocando em suspensão os julgamentos de valor para que estes não venham a atrapalhar este percurso de conhecer. Só é possível conhecer e trabalhar com os conteúdos originados na diversidade artística/cultural dos povos, se professores e alunos adotarem postura aberta e livre de preconceitos.

Morin (2000) aponta três princípios para a incerteza nos conhecimentos: o cerebral, onde o conhecimento é tradução e construção e nunca reflexo do real; o físico que leva em consideração que o conhecimento de fatos é do campo da interpretação, e o epistemológico que aponta para a crise dos fundamentos da certeza, lembrando que na filosofia a certeza é questionada a partir de Nietzsche e na ciência a partir de Bachelard e Popper. "Conhecer e pensar não é chegar a uma verdade absolutamente certa, mas dialogar com a incerteza" (MORIN, 2000, p. 59). Assim: "Todo conhecimento constitui, ao mesmo tempo, uma tradução e uma reconstrução, a partir de sinais, signos, símbolos, sob a forma de representações, idéias, teorias, discursos" (MORIN, 2000, p. 24).

Se a prática educacional objetiva a tomada de um grau maior de consciência, conhecimento e compreensão da realidade na qual agimos sob forma teórica e prática, há o desafio constante de se trabalhar uma pedagogia que favoreça não apenas a aquisição de conhecimentos e técnicas musicais, mas também a conscientização de si mesmo no exercício de sua arte, superando automatismos e fragmentações. Então, por meio de sua produção artística, retornar ao mundo e à sociedade, dialogando com as pessoas em diferentes espaços e favorecendo o surgimento de novas perspectivas de atuação e compreensão da vida.

Assim, ancorados no método fenomenológico entende-se que o estudo dos diversos estilos musicais e períodos, bem como concepções sobre a forma de cantar e fazer música, retrata realidades diversas que devem ser estudadas sem preconceitos, na busca do entendimento de suas complexidades, o que leva ao dinamismo na relação com as sociedades e culturas que expressam a sua música vocal nos tons que lhes são caros.

Portanto, obedecendo os fundamentos da fenomenologia, o método observa que a existência é sempre um ser (estar) no mundo e é sempre um ser (estar) com os outros, o enfoque formativo deste curso se pauta na alteridade. Assim, o trabalho do cantor volta-se para o encontro consigo e com o outro, por meio da ressignificação dos sentimentos e portanto, abre







a possibilidade de auxiliar outras pessoas (plateia) a encontrar significados para seus próprios sentimentos, promovendo uma experiência artística transformadora.

Alicerça essa metodologia, a visão de globalidade e da existência de uma rede de interrelações, estabelecidas entre todos os conhecimentos. Sendo assim, o tratamento didático dos conteúdos nos diferentes componentes curriculares do curso pressupõem que: da interdisciplinaridade se chegue à transdisciplinaridade; que se estabeleça um *ethos* nas relações entre a arte, o artista e as sociedades plurais; que se realize a compreensão da arte musical como uma forma de humanização e integração entre as instâncias psicológicas, estéticas, éticas, racionais, subjetivas e científicas; que se estimule o desenvolvimento da criatividade e da consciência crítica e o uso aprofundado e consciente da linguagem formal e da linguagem simbólica.

Morin (1993) aponta que o conhecimento se diferencia da informação e se distingue desta, uma vez que a informação comporta o primeiro estágio do conhecimento. Ao serem trabalhadas, as informações se estabelecem, as relações são analisadas, passando deste modo, para o estágio denominado conhecimento. O autor sugere ainda um terceiro estágio que se relaciona à inteligência, a consciência ou sabedoria que envolvem reflexão, sugerindo novas formas de humanização.

Segundo BACICH & MORAN (2018), a metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem. Assim, em contraposição ao método tradicional, em que os estudantes possuem postura passiva de recepção de teorias, o método ativo estimula o aluno enquanto sujeitos históricos e, portanto, a assumir um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas como ponto de partida para construção do conhecimento.

Dentre as metodologias ativas empregadas, utiliza-se em algumas disciplinas, dinâmicas como: sala de aula invertida, aprendizagem por pares, aprendizagem pela experiência, aprendizagem pela interação social, aprendizagem por projetos, aprendizagem por problemas, ensino híbrido, aulas individuais e coletivas.

Deste modo, o Bacharelado em Canto visa à formação do cantor profissional, fortalecendo a identidade artística a partir de um processo formativo de construção de saberes e do desenvolvimento técnico, a fim de se chegar ao conhecimento artístico onde a teoria e a prática se tornam uma expressão única e completa na realidade da performance de cada um.

Agregando-se ao método fenomenológico as metodologias ativas, busca-se aplicar,







atualizar e aprimorar as relações de ensino e de aprendizado, onde os estudantes ocupam o centro das ações educativas e o conhecimento é construído de forma colaborativa. Em linhas gerais, pensa-se em uma formação universitária como aquela que contribui para a formação de um artista com bom desenvolvimento técnico/estético e autonomia de estudo, com pensamento reflexivo, sensível, analítico, criativo e consciente do seu papel ativo como cidadão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, L. MORAN, J. M. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRIGHENTI J, et al. *Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos*. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, Florianópolis, 2015; 8(3): 281-304.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 2017, Volume 14, Nº1, p. 268 a 288. Disponível em:

 $https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4650060/mod\_resource/content/1/404-1658-1-PB \\ \%20\%281\%29.pdf$ 

JAPIASSU, Hilton. *O mito da neutralidade científica*. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

MORIN, Edgar. Toffler e Morin debatem sociedade pós-industrial. *World 'Media* - Suplemento do Jornal Folha de São Paulo, 12/12 1993.

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.

## AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

No Bacharelado em Canto, entende-se que a avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem, constituindo-se, principalmente, no acompanhamento das atividades discentes. Este plano de avaliação considera a promoção e o desenvolvimento de todas as potencialidades do graduando em canto, bem como respeita as particularidades de cada componente curricular e os objetivos descritos para cada disciplina.

A avaliação é entendida como um instrumento imprescindível ao processo de conhecer aquilo que se aprendeu, como se aprendeu, e também uma forma de verificação da eficiência dos encaminhamentos metodológicos propostos pelo curso e adotados pelos professores.







Ao professor cabe refletir sobre sua prática e seu planejamento de ensino, ou seja, diagnosticar e orientar a intervenção pedagógica de modo a favorecer o avanço de todos os estudantes. Neste ponto, em especial, o processo avaliativo permeia toda a prática pedagógica, no cotidiano da sala de aula. Observa-se também o caráter investigativo da avaliação, quando ela auxilia o professor na realização do diagnóstico acerca dos conhecimentos já adquiridos pelos estudantes. Este tipo de avaliação é norteador para o planejamento posterior das aulas.

Por sua vez, a avaliação de caráter contínuo, que está presente no acompanhamento de todos os momentos do processo ensino/aprendizagem, atualiza a percepção do professor e dos próprios estudantes sobre o andamento da mesma.

A avaliação deve ser também um instrumento facilitador da aprendizagem, levando os estudantes a uma maior compreensão sobre seus próprios aprendizados e, consequentemente, a uma postura de maior autonomia e clareza voltadas à solução de seus problemas.

É importante considerar que os objetivos do Bacharelado em Canto se pautam na formação geral e específica do canto lírico, belting e popular. Portanto, é imprescindível a articulação entre os diversos componentes curriculares para que a transdisciplinaridade se realize e eleve o nível de performance dos estudantes. Igualmente busca-se um consenso entre os professores sobre o que avaliar e como avaliar, de tal forma que os critérios estejam claros e objetivos para o estudante.

Os professores consideram o ritmo peculiar de cada estudante e repensam constantemente as práticas adotadas, tendo em vista os objetivos a serem alcançados. Além das atividades de avaliação propostas pelo professor, é fundamental promover a autoavaliação do estudante, atividade esta que possibilita a tomada de consciência de seu próprio processo de aprendizagem. Deste modo, a autoavaliação torna-se um instrumento imprescindível ao aprendizado da autonomia.

No Bacharelado em Canto, todo o processo avaliativo é registrado em diários de classe e informado aos estudantes. Estes resultados servem para que professores e estudantes redimensionem seus roteiros de aprendizagem, bem como os passos metodológicos que serão adotados. Assim, a avaliação é um instrumento norteador da prática metodológica adotada e das escolhas dos recursos didáticos adequados, bem como da dinâmica necessária para a efetivação da aprendizagem, contemplando as mudanças que se fizerem necessárias durante o "fazer pedagógico".

Desta maneira, a avaliação não é instrumento de exercício de poder, com o intuito de classificar os alunos em suas competências ou instrumento punitivo; ao contrário, é um recurso









para aproximar professores, estudantes e conteúdos, objetivando assim, a construção e socialização do conhecimento na formação do cantor.

No Bacharelado em Canto os estudantes são preparados para conviver, de modo respeitoso, como cidadão e cidadã, em uma sociedade marcadamente plural, onde as diferentes manifestações musicais constituem importante patrimônio cultural, elemento indispensável na construção da identidade de um povo.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÈS, Joan Mateo. *La evaluacion educativa, su practica y otras metaforas.* Barcelona: I.C.E Universidad Barcelona, 2000.

CATAPANO, Elizabeth Alves. *A avaliação da performance do canto lírico: uma análise de conteúdo*. Dissertação de Mestrado em Música - Instituto de Artes da Universidade de Brasília, 2006. GATTI, Bernadete A. O professor e a avaliação em sala de aula. In *Estudos em Avaliação Educacional*, nº 27, jan-jun/2003.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. ANPED, Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: Autores Associados, nº2, maio/junho/julho/agosto. 2002. ISSN 1413-2478.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e Interdisciplinaridade. O currículo integrado.* Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

ZABALLA, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo*. Porto Alegre: Artmed editora, 2002.

# PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

O Bacharelado em Canto da UNESPAR, no campus Curitiba I/Embap, visa a formação do cantor contemplando a área de práticas interpretativas, bem como apresenta uma grade curricular que objetiva fornecer ao discente os conhecimentos e instrumentos técnicos que lhe permitam desenvolver-se e atuar na sociedade, entendida como plural e complexa.

É um curso de graduação que oferece três opções de modalidades de canto: lírico, popular e *Belting*. Deste modo, atualiza-se para atender a versatilidade do mercado de trabalho para o cantor, nos tempos atuais. Esta proposta não deixa de ser desafiadora para a universidade, visto que o ensino de música na grade curricular da educação básica brasileira é constante, mas não obrigatório. Considerando este fator, o PPC proposto apresenta flexibilidade na organização curricular das disciplinas e, sobretudo, sensibilidade para o contexto social brasileiro, uma vez que, atualmente, nem todos os estudantes do ensino básico, fundamental e médio têm acesso ao







ensino de música, em contexto escolar.

Contudo, pode-se afirmar que este PPC contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música de 2004[1], pois é elaborado a fim de formar cantores capacitados para atuar nos mais diversos espaços artístico-musicais, seja nos teatros e auditórios, na mídia (rádio, TV, internet), nos projetos artísticos e culturais, em gravações, na pesquisa teórico-prática, no ensino, bem como em projetos sociais e comunitários.

O egresso está apto a atuar como solista, coralista e preparador vocal nas mais variadas formações vocais e instrumentais que compõem a modalidade escolhida, seja ela do lírico, popular ou *belting*.

A matriz curricular contempla disciplinas teóricas, teórico-práticas e práticas. A maior parte delas abrange as variadas correntes estéticas artístico-musicais presentes ao longo da história da música ocidental e que se refletem no repertório que os estudantes interpretam.

Destaca-se a presença de disciplinas práticas, focadas na especificidade da formação do cantor, bem como do repertório específico para cada modalidade. Deste modo, o egresso tem ferramentas para interpretar, transmitir e ensinar ao público em geral a diversidade artístico-cultural, tanto nacional quanto internacional, que é apreendida durante o seu percurso acadêmico. A grade curricular permite ao estudante fazer escolhas de acordo com o seu perfil, por meio das disciplinas optativas e das atividades complementares.

A pesquisa acadêmica em música é incentivada em toda sua grade curricular, bem como no programa de iniciação científica da UNESPAR, propiciando ao discente ferramentas para continuar a sua formação em cursos de especialização, mestrado e doutorado.

A grade curricular do Bacharelado em Canto é, sobretudo, elaborada com a principal finalidade de preparar o profissional, a fim de que ele tenha capacidade de refletir sobre o seu espaço de trabalho e que ele descubra alternativas para desempenhar o seu papel como um músico sensível, autônomo, crítico e responsável, no exercício da sua profissão perante a sociedade em que atua.

[1] Resolução CNE/CES 2/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de março de 2004, Seção 1, p. 10.

# 4. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS







Área/Matéria	Código	Disciplinas	С/Н
1. Formação GERAL	01	Cultura e sociedade I	36
(de acordo com a diretriz nacional)	02	Cultura e sociedade II	36
,	03	Metodologia da Pesquisa I	36
	04	Metodologia da Pesquisa II	36
Subtotal	_		144
2. Formação DIFERENCIADA	05	Análise Musical I	36
(Forma o perfil específico de cada	06	Análise Musical II	36
campus)	07	Dicção para Cantores I	36
	08	Dicção para Cantores II	36
	09	Expressividade da Voz I	36
	10	Expressividade da Voz II	36
	11	Expressividade da Voz III	18
	12	Expressividade da Voz IV	18
	13	Fisiologia da Voz I	36
	14	Fisiologia da Voz II	36
	15	Fisiologia da Voz III	18
	16	Fisiologia da Voz IV	18
	17	História da Música I	36
	18	História da Música II	36
	19	História da Música III	36
	20	História da Música IV	36
	21	História da Música V	36
	22	História da Música VI	36
	23	Introdução ao Solfejo I	36
	24	Introdução ao Solfejo II	36
	25	Instrumento Canto I	18
	26	Instrumento Canto II	18
	27	Instrumento Canto III	18
	28	Instrumento Canto IV	18
	29	Instrumento Canto V	18
	30	Instrumento Canto VI	18
	31	Instrumento Canto VII	18
	32	Instrumento Canto VIII	18
	33	Laboratório de Piano I	36
	34	Laboratório de Piano II	36
	35	Laboratório de Piano III	36
	36	Laboratório de Piano IV	36
	37	Leitura Musical I	36
	38	Leitura Musical II	36
	39	Leitura Musical III	18
	40	Leitura Musical IV	18
	41	Música e Poesia I	36
	42	Música e Poesia II	36
	43	Música no Brasil I	36
	44	Música no Brasil II	36
	45	Núcleo de Performance I	72
	46	Núcleo de Performance II	72
	47	Núcleo de Performance III	72









	48	Núcleo de Performance IV	72
	49	Núcleo de Performance V	72
	50	Núcleo de Performance VI	72
	51	Núcleo de Performance VII	72
	52	Núcleo de Performance VIII	72
	53	Pedagogia Vocal I	36
	54	Pedagogia Vocal II	36
	55	Música de Conjunto I	18
	56	Música de Conjunto II	18
	57	Música de Conjunto III	18
	58	Música de Conjunto IV	18
	59	Prática de Repertório I	18
	60	Prática de Repertório II	18
	61	Prática de Repertório III	18
	62	=	18
	63	Prática de Repertório IV	18
		Prática de Repertório V	
	64	Prática de Repertório VI	18
	65	Prática de Repertório VII	18
	66	Prática de Repertório VIII	18
	67	Reflexões sobre Performance I	36
	68	Reflexões sobre Performance II	36
	69	Teoria Musical Aplicada I	36
	70	Teoria Musical Aplicada II	36
	71	Teoria Musical Aplicada III	36
	72	Teoria Musical Aplicada IV	36
Subtotal			2268
3. Disciplinas Optativas		Prática de Orquestra I (anual)	72
(opção individual, escolhida pelo		Prática de Orquestra II (anual)	72
aluno dentre as disciplinas ofertadas		Prática de Orquestra III (anual)	72
pelo curso)		Pratica de Orquestra IV(anual)	72
		Prática de Banda Sinfônica I (anual)	72
		Prática de Banda Sinfônica I (anual)	72
			72
		Prática de Banda Sinfônica III (anual) Prática de Banda Sinfônica IV (anual)	72
		Pratica de Banda Sinionica IV (anuai)	/2
		Prática de Big Band I (anual)	72
		Prática de Big Band I (anual)	72
		Prática de Big Band III (anual)	72
		Prática de Big Band IV (anual)	72
		Tracica de Dig Dallu IV (allual)	/ 4
		Prática de Ópera I	72
		Prática de Ópera II	72
		Prática de Ópera III	72
		Prática de Ópera IV	72
		Prática de Ópera V	72
		Prática de Ópera VI	72
		Prática de Ópera VII	72
		Prática de Ópera VIII	72
		I I I alica uc Obcia vibi	
		Tradica de Opera viii	, 2









Prática de Canto Coral I	36
Prática de Canto Coral II	36
Prática de Música em Conjunto I	36
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Prática de Música em Conjunto II	36
Prática de Música em Conjunto III	36
Prática de Música em Conjunto IV	36
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Prática de Música em Conjunto V	36
Prática de Música em Conjunto VI	36
Prática de Música em Conjunto VII	36
Prática de Música em Conjunto VIII	36
Tánigas Espaciais em Dagância Musical	36
Tópicos Especiais em Regência Musical	30
I	
Tópicos Especiais em Regência Musical	36
II	
Prática de repertório-Acompanhamento	36
I	
Defice the second of the Assessment	26
Prática de repertório-Acompanhamento	36
II	
Dufting Communic I	26
Práticas Corporais I	36
Práticas Corporais II	36
•	
Tr. C.	26
Tópicos Especiais para a Performance	36
Musical I	
Tópicos Especiais para a Performance	36
	30
Musical II	
Técnica Vocal I	36
	<b>7</b> 0
Instrumento Complementar I (anual)	72
Instrumento Complementar II (anual)	72
Instrumento Complementar III (anual)	72
Instrumento Complementar IV (anual)	72
Prática de Leitura I	36
Prática de Leitura II	36
Prática de Leitura III	36
Prática de Leitura IV	36
Tópicos Especiais em Educação	36
1	
Inclusiva I	
Tópicos Especiais em Educação	36
Inclusiva II	
	26
Tópicos Especiais em Educação	36
Inclusiva III	
Tópicos Especiais em Educação	36
1	50
Inclusiva Tópicos IV	
Tópicos Pedagógicos Musicais I	36
1 opicos i cuagogicos musicais i	30









Tópicos Pedagógicos Musicais II Tópicos Pedagógicos Musicais III Tópicos Pedagógicos Musicais IV	36 36 36
Prática do Ensino de Música	36
Tópicos Especiais em Música e Tecnologia I	36
Tópicos Especiais em Música e Tecnologia II	36
Tópicos Especiais em Composição Musical I	72
Tópicos Especiais em Composição Musical II	72
Tópicos Especiais em História da Arte I Tópicos Especiais em História da Arte II Tópicos Especiais em História da Arte III	36 36 36
Prática em Redução e Correpetição I Prática em Redução e Correpetição II	36 36
Multimeios	36
Produção de Textos Acadêmicos	72
Introdução à Instrumentação e Orquestração	36
Estudo da Instrumentação e Orquestração	36
Música e Meio Ambiente I Música e Meio Ambiente II	36 36
Fundamentos da Performance Musical	36
Tópicos Especiais em Regência Musical I	36
Tópicos Especiais em Regência Musical II	36
Preparação de Coral Infantil Ensino de Música e Repertório	36 36
Introdução ao Estudo do Contraponto	36
Estudo do Contraponto	36









	Piano Funcional I	18
	Piano Funcional II	18
	Práticas Criativas	36
	Educação Musical – adultos e idosos	36
	Tópicos Especiais em Educação I	36
	Tópicos Especiais em Educação II	36
	Tópicos Especiais em Educação III	36
	Tópicos Especiais em Educação IV	36
	Psicologia da Música I	36
	Psicologia da Música II	36
	Tópicos Especiais em Música I	36
	Tópicos Especiais em Música II	36
	Tópicos Especiais em Música III	36
	Tópicos Especiais em Música IV	36
	Oficina de Produção Musicopedagógica	36
	Práticas Multidisciplinares em Canto Coral I	36
	Práticas Multidisciplinares em Canto	36
	Coral II	26
	Práticas Multidisciplinares em Canto Coral III	36
	Música Popular Brasileira na Educação	36
	Básica	
	Musicografia Braille I	36
	Musicografia Braille II	36
	Libras I	36
	Libras II	36
	Percussão Corporal	18
	1 Ercussao Corporai	10
Subtotal (neste campo anesar do DDC el	encar um rol de disciplinas optativas, o subtotal	144
	umprimento da carga horária do curso por cada	177
estudante)		
TCC		108
Subtotal		108
Atividades Acadêmicas		240
Complementares		







Subtotal	240
TOTAL	2904

# 5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Códig		Pré- requisit	С	arga Horái	ia	Forma de Oferta	
0	Nome da Disciblina	o (Código)	Teórica	Prática	Extensão	Sem. (S)	Anu al (A)
		1º seme	stre				
1	Instrumento Canto I			18		S	
2	Prática de Repertório I			18		S	
3	Núcleo de Performance I			72		S	
4	Fisiologia da Voz I		36			A	
5	Teoria Musical Aplicada I		18	18		A	
6	Introdução ao Solfejo I			36		A	
7	Dicção para Cantores I		18	18		A	
8	História da Música I		36			A	
9	Metodologia da Pesquisa I		36			A	
10	Cultura e Sociedade I		36			A	
Subtota	al		180	180		36	0
		2º seme	stre		1		
1	Instrumento Canto II	IC I		18		S	
2	Prática de Repertório II	PR I		18		S	
3	Núcleo de Performance II	NP I		54	18	S	
4	Fisiologia da Voz II	FV I	36			A	
5	Teoria Musical Aplicada II	TMA I	18	18		A	
6	Introdução ao Solfejo II	IS I		36		A	
7	Dicção para Cantores II	DC I	18	18		A	
8	História da Música II	N/A	36			A	
9	Metodologia da Pesquisa II	N/A	36			A	
10	Cultura e Sociedade II	N/A	36			A	
Subtota	al		180	162	18	36	0
		3º seme	stre	I	1		
1	Instrumento Canto III	IC II		18		S	







2	Prática de Repertório III	PR II		18		S
3	Leitura Musical I	IS II e TMA II		36		S
4	Núcleo de Performance III	NP II		36	36	S
5	Fisiologia da Voz III	FV II		18		S
6	Reflexões sobre Performance I	N/A	18	18		A
7	Teoria Musical aplicada III	TM II	18	18		A
8	História da Música III	N/A	36			A
9	Música e Poesia I	N/A	18	18		A
Subt	otal		90	180	36	306
		4º seme	stre			
1	Instrumento Canto IV	IC III		18		S
2	Prática de Repertório IV	PR III		18		S
3	Leitura Musical II	LM I		36		A
4	Núcleo de Performance IV	NP III		36	36	S
5	Fisiologia da Voz IV	FV II		18		S
6	Reflexões sobre Performance II	RP I	18	18		A
7	Teoria Musical Aplicada IV	TMA III	18	18		A
8	História da Música IV	N/A	36			A
9	Música e Poesia II	MP I	18	18		A
Subt	otal		90	180	36	306
		5º seme	stre			
1	Instrumento Canto V	IC IV		18		S
2	Prática de Repertório V	PR IV		18		S
3	Leitura Musical III	LM II e TM II		18		A
4	Música de Conjunto I	N/A		18		S
5	Expressividade da Voz I	FV II	36			A
6	Núcleo de Performance V	NP IV		36	36	S
7	Análise Musical I	TMA IV	36			A
8	Laboratório de Piano I	N/A		36		A
9	História da Música V	N/A	36			A
Subt	otal		108	144	36	288







		6º seme	stre			
1	Instrumento Canto VI	IC V		18		S
2	Prática de Repertório VI	PR V		18		S
3	Leitura Musical IV	LM III		18		A
4	Música de Conjunto II	N/A		18		S
5	Expressividade da Voz II	FV II	36			A
6	Núcleo de Performance VI	NP V		36	36	S
7	Análise Musical II	AM I	36			A
8	Laboratório de Piano II	LP I		36		A
9	História da Música VI	N/A	36			A
Subto	otal		108	144	36	288
		7º seme	stre			
1	Instrumento Canto VII	IC VI		18		S
2	Prática de Repertório VII	PR VI		18		S
3	Música de Conjunto III	N/A		18		S
4	Núcleo de Performance VII	NP VI		36	36	S
5	Expressividade da Voz III	FV II		18		A
6	Música no Brasil I	N/A	36			A
7	Laboratório de Piano III	LP II		36		A
8	Pedagogia Vocal I	IC VI	18		18	A
Subto	otal		54	144	54	252
		8º seme	stre			
1	Instrumento Canto VIII	IC VII		18		S
2	Prática de Repertório VIII	PR VII		18		S
3	Música de Conjunto IV	N/A		18		S
4	Núcleo de Performance VIII	NP VII		36	36	S
5	Expressividade da Voz IV	FV II		18		S
6	Música no Brasil II	N/A	36			A
7	Laboratório de Piano IV	LP III		36		A
8	Pedagogia Vocal II	PV I	18		18	A
Subto	otal		54	144	54	252
	TCC		108			108
	DOPs		144			144







Atividades Complementares		240			240
					(200h/r)
Subtotal				492 h/a	
TOTAL/TIPO DE CARGA HORÁRIA				2420 h/r	
				2904 h/a	
TOTAL GERAL					2904 h/a

# 6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	Análise m	Análise musical I				
C/H TOTAL:	36h/a	36h/a				
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:						

Estudo introdutório dos fundamentos da análise musical e sua aplicação como ferramenta da prática musical composicional e interpretativa, contextualizando formas e técnicas de composição e apreciação musical nos respectivos estilos de época em perspectiva histórica.

DISCIPLINA:	Análise	Análise musical II				
C/H TOTAL:	36h/a					
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:						

Aplicação de ferramentas e abordagens analíticas para o reconhecimento de formas e estruturas musicais e identificação dos elementos musicais como unidades integradas e específicas ao discurso musical.

DISCIPLINA:	Cultura e Sociedade I				
C/H TOTAL:	36h/	'a			
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:					
valor epistêmic	o das		"olhar antropológic	ropologia enquanto saber e o": relativismo e crítica ao	
DISCIPLINA:	Cult	ura e Sociedade II			
C/H TOTAL:	36h/	'a			







C/H TEÓRICA: 36h/a C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
---------------------------------	---------------	---------------------

O desenvolvimento da antropologia brasileira e suas relações com as teorias raciais do século XIX. A pesquisa em antropologia e etnografia.

DISCIPLINA:	Dicç	ão para cantores I		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Dicção lírica, sua relação com as línguas estrangeiras; alfabeto fonético internacional e estudo da dicção lírica nas línguas italiana e alemã. Ao final do curso o aluno deverá estar apto a: identificar, produzir e representar os fonemas das línguas estudadas utilizando-se do alfabeto fonético internacional (IPA); expressar-se oralmente e transcrever foneticamente vocábulos, sentenças e discursos diretos.

DISCIPLINA:	Dicç	ão para cantores II		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Dicção lírica, sua relação com as línguas estrangeiras; alfabeto fonético internacional e estudo da dicção lírica nas línguas francesa e inglesa. Ao final do curso o aluno deverá estar apto a: identificar, produzir e representar os fonemas das línguas estudadas utilizando-se do alfabeto fonético internacional (IPA); expressar-se oralmente e transcrever foneticamente vocábulos, sentenças e discursos diretos.

DISCIPLINA:	Expressividade da voz I				
C/H TOTAL:	36h/a				
C/H TEÓRICA: 3	6h/a C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:					

Comunicação emocional na voz cantada. A expressão vocal do cantor é explorada, promovendo a interação da voz e os elementos musicais com a finalidade de explorar o uso da voz e sua capacidade expressiva.

DISCIPLINA:	Expressividade da voz II			
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 36h/a   C/H PRÁTICA:   C/H EXTENSÃO:   C/H SEMIPRESENCIAL:				







Ação vocal e recursos vocais como elementos essenciais para a comunicação emocional na voz cantada. A expressão vocal do cantor é explorada, promovendo a interação da voz e os elementos musicais com a finalidade de explorar o uso da voz e sua capacidade expressiva.

DISCIPLINA:	Expi	essividade da voz III		
C/H TOTAL:	18h/	'a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA.				

Aplicação dos recursos vocais como elementos essenciais para a comunicação emocional na voz cantada. Vivência destes conceitos para trabalhar a intencionalidade na expressividade vocal.

DISCIPLINA:	Expressividade da voz IV				
C/H TOTAL:	18h/a				
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENITA.					

#### EMENTA:

Aprimoramento da propriocepção, por meio da aplicação dos recursos vocais, aprofundando a aprendizagem sobre a comunicação emocional na voz cantada. A expressão vocal do cantor é explorada, promovendo a interação da voz e os elementos musicais com a finalidade de explorar o uso da voz e sua capacidade expressiva.

DISCIPLINA:	Fisio	ologia da Voz I		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENITA			•	•

## EMENTA:

Voz como instrumento de trabalho; mecanismo da produção da voz, das estruturas envolvidas na fonação e suas funções; características anatômicas, fisiológicas e acústicas da fonação; algumas patologias vocais e conservação de saúde vocal.

DISCIPLINA:	Fisio	ologia da Voz II		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

#### EMENTA:

Musculaturas intrínsecas e extrínsecas da laringe; ressonância e registros vocais, respiração e apoio respiratório; interação da voz com o sistema auditivo e profissionais envolvidos no trabalho com o cantor.







DISCIPLINA:	Fisiologia da Voz III		
C/H TOTAL:	18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			

Vivência do conhecimento acerca do mecanismo e das estruturas envolvidas na produção da voz; práticas que evidenciam como é possível agir em favor da prevenção de problemas da voz e conservação da saúde vocal, assim como perceber a relação entre as musculaturas intrínseca e extrínseca da laringe, ressonância e registros vocais, respiração e apoio respiratório.

DISCIPLINA:	Fisiologia da Voz IV		
C/H TOTAL:	18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			

Aprimoramento da propriocepção por meio da vivência do conhecimento acerca do mecanismo e das estruturas envolvidas na produção da voz; práticas que evidenciam como é possível agir em favor da prevenção de problemas da voz e conservação da saúde vocal, assim como perceber a relação entre as musculaturas intrínseca e extrínseca da laringe, ressonância e registros vocais, respiração e apoio respiratório.

DISCIPLINA:	Histo	História da Música I			
C/H TOTAL:	36h/	36h/a			
C/H TEÓRICA: 3	6h/a C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:				
EMENTA:					
Concepções de música, suas raízes na antiguidade clássica e desenvolvimento na Europa antiga					

e medieval.

DISCIPLINA:	Histo	ória da Música II		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

A Era da música impressa – o mercado de partituras; o papel de compositores e intérpretes; o sistema de mecenato; os tratados musicais; documentos e fontes musicais; formas musicais; música sacra; música e retórica; desenvolvimento da música instrumental e da ópera.

DISCIPLINA:	Hist	História da Música III		
C/H TOTAL:	36h/	36h/a		
C/H TEÓRICA: 36h/a   C/H PRÁTICA:   C/H EXTENSÃO:   C/H SEMIPRESENCIAL:				







A tradição clássica; o músico na sociedade burguesa; mercado de concertos; formas clássicas.

DISCIPLINA:	Histo	ória da Música IV		
C/H TOTAL:	36h/	a		
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Música no século XIX – autonomia da música e do compositor; música na sociedade burguesa; dissolução do tonalismo, inovação e vanguardas.

DISCIPLINA:	Histo	História da Música V			
C/H TOTAL:	36h/	36h/a			
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:					
Música no sécu	lo XX.				

DISCIPLINA:	Histo	História da Música VI			
C/H TOTAL:	36h/	36h/a			
C/H TEÓRICA: 3	a: 36h/a   C/H PRÁTICA:   C/H EXTENSÃO:   C/H SEMIPRESENCIAL:				
EMENTA:					
Música contemporânea nos séculos XX e XXI.					

DISCIPLINA: Instrumento Canto I
C/H TOTAL: 18h/a

C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA: 18h/a C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL: EMENTA:

Princípios da Técnica vocal aplicados à formação básica do desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* ou Popular.

DISCIPLINA: Instrumento Canto II







C/H TOTAL: 18h/a

C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA: 18h/a C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Técnica vocal aplicada à formação básica do desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* ou Popular.

DISCIPLINA:	Insti	rumento Canto III		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Desenvolvimento das habilidades vocais básicas para a execução do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* ou Popular.

DISCIPLINA:	Inst	rumento Canto IV		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Consolidação das habilidades vocais básicas para a execução do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* ou Popular.

DISCIPLINA:	Instrumento Canto V			
C/H TOTAL:	18h/a			
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:				

Aprimoramento do desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* ou Popular.

DISCIPLINA:	Instrumento Canto VI			
C/H TOTAL:	18h/	18h/a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:







Consolidação de habilidades vocais técnicas aplicadas ao repertório específico, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* ou Popular.

DISCIPLINA:	Inst	rumento Canto VII		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Aperfeiçoamento das habilidades necessárias para o desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* ou Popular.

DISCIPLINA:	Inst	rumento Canto VIII		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EN CENTER A				

#### EMENTA:

Treinamento de altas habilidades necessárias para o desenvolvimento técnico e interpretativo do cantor, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* ou Popular.

DISCIPLINA:	Intro	Introdução ao Solfejo I			
C/H TOTAL:	36h/	'a			
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:					

Iniciação da prática do solfejo tonal em graus conjuntos e da leitura rítmica visando à Leitura Musical.

DISCIPLINA:	Intro	Introdução ao Solfejo II			
C/H TOTAL:	36h/	'a			
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:					

Estudo complementar da leitura rítmica e do solfejo, prática dos intervalos como fundamento para a leitura musical.

DISCIPLINA: Laboratório de Piano I







C/H TOTAL: 36h/a
C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA: 36h/a C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Introdução ao estudo de piano em grupo, sua técnica e conteúdos aplicados às necessidades do estudante de canto.

DISCIPLINA:	Labo	oratório de Piano II		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Aulas de piano em grupo, aprofundando os conhecimentos com vistas à prática profissional do cantor.

DISCIPLINA:	Labo	oratório de Piano III		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
FMFNTA.				

Aplicação da aprendizagem pianística como ferramenta para o cantor/instrumentista que já executa um instrumento principal. Leitura musical ao piano nas duas claves. Leitura de cifras, harmonização de melodias, compreensão harmônica do discurso musical. Abordagem técnica-expressiva voltada para a saúde postural do músico.

DISCIPLINA:	Labo	oratório de Piano IV		
C/H TOTAL:				
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Aperfeiçoamento da aprendizagem pianística como ferramenta para o cantor/instrumentista que já executa um instrumento principal. Leitura musical ao piano nas duas claves. Leitura de cifras, harmonização de melodias, compreensão harmônica do discurso musical. Abordagem técnica-expressiva voltada para a saúde postural do músico.

DISCIPLINA:	Leitu	ıra Musical I		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:







Fundamentos, conceitos, importância, mecanismos e técnicas de desenvolvimento da leitura, aplicados à prática do solfejo.

DISCIPLINA:	Leit	ura Musical II		
C/H TOTAL:	36h/	′a		
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Desenvolvimento da habilidade da leitura, do âmbito da decodificação à compreensão do texto musical, como ferramenta para preparação da performance.

DISCIPLINA:	Leit	ura Musical III		
C/H TOTAL:	36h,	'a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Aperfeiçoamento da prática da leitura musical como ferramenta para otimização do preparo da performance.

DISCIPLINA:	Leit	Leitura Musical IV			
C/H TOTAL:	36h/	'a			
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:		_			

A leitura como a performance não premeditada, com repertório mais complexo que as disciplinas anteriores.

DISCIPLINA:	Meto	Metodologia da Pesquisa I		
C/H TOTAL:	36h/	36h/a		
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Referenciais básicos para a elaboração conceitual e para a redação de trabalhos acadêmicos/científicos, incluindo: seus objetivos e suas características; normas técnicas para a sua formatação; estratégias para a realização de pesquisa bibliográfica; estratégias de leitura e estudo para a definição e delimitação de um tema; elaboração e desenvolvimento lógico de um texto acadêmico.







DISCIPLINA:	Metodologia da Pesquisa II				
C/H TOTAL:	36h/	36h/a			
C/H TEÓRICA: 36h/a C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:					

Referenciais teóricos e metodológicos básicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em música, incluindo: teorias do conhecimento; gênese e transformações do método científico; objetivos da produção científica; particularidades e objetivos da pesquisa em música; componentes lógicos de um projeto de pesquisa.

DISCIPLINA:	Mús	Música de Conjunto I				
C/H TOTAL:	18h/	18h/a				
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:						
Prática orienta	Prática orientada de performance em conjunto com finalidade artística, visando o					

Prática orientada de performance em conjunto com finalidade artística, visando o desenvolvimento interpretativo do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* e Popular.

DISCIPLINA:	Música de Conjunto II					
C/H TOTAL:	18h/	18h/a				
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:						

Consolidação da prática orientada de performance em conjunto com ênfase interpretativa do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* e Popular.

DISCIPLINA:	Mús	ica de Conjunto III			
C/H TOTAL:	18h/	'a			
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:					
Aperfeiçoamento artístico da prática orientada de performance em conjunto, visando o					

Aperfeiçoamento artístico da prática orientada de performance em conjunto, visando o aprofundamento interpretativo do repertório, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* e Popular.

DISCIPLINA:	Música de Conjunto IV
C/H TOTAL:	18h/a
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 18h/a C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:







Consolidação da prática orientada de performance em conjunto, visando o desenvolvimento performático de maior complexidade, conforme modalidade cursada: Lírico, *Belting* e Popular.

DISCIPLINA:	Mús	ica no Brasil I		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Estudo das concepções e práticas musicais no Brasil Colonial e Império, envolvendo os séculos XVI ao XIX. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais.

DISCIPLINA:	Mús	ica no Brasil II		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 3	6h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENITA.				

## EMENTA:

Estudo das concepções e práticas musicais no Brasil República, envolvendo majoritariamente os séculos XX-XXI. Exame e crítica das fontes históricas, discursos, formas e poéticas individuais e coletivas, em conjunto com mapeamento de circuitos e dinâmicas socioculturais.

DISCIPLINA:	Núcl	Núcleo de Performance I				
C/H TOTAL:	72h/	72h/a				
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 72h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:						

Prática de cantar em conjunto, introduzindo o repertório coral, de quartetos, trios, duetos e/ou outras formações, atuando com compreensão da técnica vocal, da percepção e afinação para o desempenho desta atividade coletiva que pode envolver elementos de teatralidade, visando o desenvolvimento artístico para apresentações em palco.

DISCIPLINA:	Núcleo de Performance II						
C/H TOTAL:	72h/a	72h/a					
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 54h/a	C/H EXTENSÃO: 18h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:				
EMENTA:							

Consolidação da prática de cantar em conjunto, introduzindo o repertório coral, de quartetos, trios, duetos e/ou outras formações. Compreensão da técnica vocal, da percepção e afinação para o desempenho desta atividade coletiva que pode envolver elementos da teatralidade.







DISCIPLINA:	Núcleo de Performance III				
C/H TOTAL:	72ł	72h/a			
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO: 36h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:	

Desenvolvimento de habilidades necessárias para o canto em conjunto, considerando o desenvolvimento de técnicas de emissão vocal e de interpretação musical e cênica.

DISCIPLINA:	Núcleo de Performance IV				
C/H TOTAL:	72h/a				
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO: 36h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:		

## **EMENTA:**

Aprofundamento técnico de habilidades para o canto em conjunto, levando em consideração o desenvolvimento de habilidades de interação social e capacidades cooperativas.

DISCIPLINA:	Núcleo de Performance V				
C/H TOTAL:	72h/a				
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO: 36h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:		

## EMENTA:

Aprimoramento dos saberes teóricos e práticos da técnica do canto em conjunto e/ou na realização de pequenos solos, alicerçados em princípios técnicos e de interação social, envolvendo a cooperação e dinamismo cênico.

DISCIPLINA:	Núcleo de Performance VI		
C/H TOTAL:	72h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO: 36h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:

## FMFNTA

Consolidação da dinâmica do trabalho performático grupal, que poderá envolver participações solísticas, visando a realização de objetivos comuns, alicerçados em princípios de leitura musical, interpretativa e cênica.

DISCIPLINA:	Núcleo de Performance VII	
C/H TOTAL:	72h/a	







C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO: 36h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:

Aperfeiçoamento das habilidades necessárias para o fazer musical em conjunto e/ou para a realização de solos, levando em consideração os princípios técnicos e filosóficos da performance vocal em grupo, envolvendo os princípios de interação social cooperativa, bem como da aplicação das técnicas do canto e da interpretação musical e cênica.

DISCIPLINA:	Núcleo de Performance VIII				
C/H TOTAL:	72h/a	72h/a			
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 36h/a	C/H EXTENSÃO: 36h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:		

### EMENTA:

Manejo de técnicas do canto em grupo e/ou solístico, envolvendo princípios de interação social, cooperação e habilidades técnicas para o desenvolvimento de performances musicais, com compreensão transdisciplinar .

DISCIPLINA:	Peda	Pedagogia Vocal I		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 18h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:

### EMENTA:

Conhecimento de técnicas do ensino do canto envolvendo exercícios vocais, métodos, escolha de repertório, graduação de treino para cada fase de aprendizado e reflexões sobre as diferentes filosofias de educação.

DISCIPLINA:	Peda	Pedagogia Vocal II		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO: 18h/a	C/H SEMIPRESENCIAL:

### EMENTA:

Prática pedagógica colocada em ação, envolvendo planejamento e execução de aula individual, planejamento e execução de técnica vocal para coros, bem como a preparação de palestras sobre a temática que envolve o canto.

DISCIPLINA:	Poes	sia e Música I		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a C/H PRÁTICA: 18/a C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:			







Estudo da relação entre texto e música voltado à performance do cantor. Interpretação e identificação dos elementos linguísticos do texto poético e aplicabilidade ao repertório estudado.

DISCIPLINA:	Poes	sia e Música II		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 1	18h/a	C/H PRÁTICA 18h/a:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Estudo da relação entre texto e música voltado à performance do cantor. Estudo do discurso artístico do texto cantado, introdução à semiótica e declamação lírica aplicado ao repertório estudado.

DISCIPLINA:	Prát	ica de Repertório I		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
		-	-	

### EMENTA:

Prática orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório I e Instrumento Canto I, desenvolvendo a leitura musical e a afinação.

DISCIPLINA:	Prát	ica de Repertório II		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Prática orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório II e Instrumento Canto II, construindo a performance a partir dos elementos musicais expressivos da partitura e da contextualização histórica.

DISCIPLINA:	Prát	ica de Repertório III		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Prática orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório III e Instrumento Canto III, aperfeiçoando a execução musical através dos elementos musicais expressivos da partitura.







DISCIPLINA:	Prática de Repertório IV		
C/H TOTAL:	18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

Prática orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório IV e Instrumento Canto IV, percebendo e executando as variações de andamento e caráter da partitura.

DISCIPLINA:	Prát	ica de Repertório V		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Execução orientada pelo professor pianista do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório V e Instrumento Canto V, percebendo e interpretando as variações de andamento e caráter da partitura.

DISCIPLINA:	Prát	Prática de Repertório VI			
C/H TOTAL:	18h/	a			
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:					

Interpretação e execução do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório VI e Instrumento Canto VI, considerando todos os aspectos musicais constantes nas partituras.

DISCIPLINA:	Prát	Prática de Repertório VII		
C/H TOTAL:	18h/	a		
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Interpretação e execução do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório VII e Instrumento Canto VII, considerando todos os aspectos musicais e as particularidades estilísticas de cada obra.

DISCIPLINA:	Prática de Repertório VIII	[	
C/H TOTAL:	18h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:







Interpretação e execução do repertório exigido pelas disciplinas Prática de Repertório VIII e Instrumento Canto VIII, aprimorando todos os aspectos musicais e as particularidades estilísticas de cada obra.

DISCIPLINA:	Reflexões sobre a Performance I			
C/H TOTAL:	36h/	36h/a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

### EMENTA:

A transdisciplinaridade aplicada à performance, por meio de estudos, reflexões e práticas que envolvem os diversos conhecimentos e que agregam novas possibilidades à prática musical.

DISCIPLINA:	Reflexões sobre a Performance II			
C/H TOTAL:	36h/	36h/a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

### **EMENTA:**

O aprofundamento do exercício da transdisciplinaridade aplicada à performance, por meio de estudos, reflexões e práticas que envolvem os diversos conhecimentos que agregam novas possibilidades à prática musical.

DISCIPLINA:	Teor	Teoria Musical Aplicada I		
C/H TOTAL:	36h/	36h/a		
C/H TEÓRICA: 18h/a   C/H PRÁTICA:		C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Estudo elementar dos princípios básicos da linguagem musical e sua aplicação prática, através da escuta, escrita e leitura.

DISCIPLINA:	Teoria Musical Aplicada II			
C/H TOTAL:	36h/	36h/a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				

Estudo suplementar dos elementos da teoria musical; princípios básicos para a estruturação harmônica e sua aplicação prática através do treinamento auditivo, analítico e prático.







DISCIPLINA:	Teo	Teoria Musical Aplicada III		
C/H TOTAL:	36h/	36h/a		
C/H TEÓRICA: 1	8h/a	h/a C/H PRÁTICA: 18h/a C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:				

Princípios básicos de harmonia tonal. Cifras de harmonia tradicional, funcional e popular e sua aplicação prática, através da escuta, análise e escrita musical.

DISCIPLINA:	Teoı	Teoria Musical Aplicada IV		
C/H TOTAL:	36h/	'a		
C/H TEÓRICA: 18	3h/a	C/H PRÁTICA: 18h/a	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				
Estudo suplementar de harmonia. Princípios básicos do modalismo e introdução ao contraponto. Sua aplicação prática, através da escuta, análise e escrita musical.				

### EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA:	Prát	Prática de Orquestra I, II, III e IV – (anual)			
C/H TOTAL:	60 h	60 h - 72 h/a			
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 60h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:			
EMENTA:					

Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance de obras do repertório orquestral.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANNING, Tim. O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos. Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>

DISCIPLINA:	Prática de Banda Sinfônica I, II, III e IV – (anual)					
C/H TOTAL:	60h - 72 h/a	60h - 72 h/a				
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:			

EMENTA:

Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance de músicas do repertório de Banda.







### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANNING, Tim. *O triunfo da música* - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos. Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>

DISCIPLINA:	Prática de Big Band I, II, III e IV – (anual)			
C/H TOTAL:	60h - 72 h/a			
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 60h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

### EMENTA:

Conhecimento e desenvolvimento das técnicas músico-instrumentais para a performance de repertório para *Big Band*.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANNING, Tim. *O triunfo da música* - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>

DISCIPLINA:	Prática de Ópera I - VIII (semestral)					
C/H TOTAL:	30h	30h (cada) – 36 h/a				
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 30h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:				

### EMENTA:

Prática de óperas completas ou excertos, visando a integração da interpretação musical e teatral.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Lauro Machado. A Ópera Alemã. São Paulo: Perspectiva, 2000.

GROUT, Donald J; PALISCA Claude V. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2007.

KOBBÈ, Gustave. Kobbè. O livro completo da ópera. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

RIDING, Alan; DUNTON-DOWNER, Leslie. Guias essenciais: Ópera. Porto: Civilização, 2007.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Trad: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

L	1 10 00 01 1100, = 0 0 0	10 401114) 20 001					
	DISCIPLINA:	INA: Prática de Canto Coral I e II (semestral)					
	C/H TOTAL:	30h (cada) - 36 h/a					







C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
--------------	------------------	---------------	---------------------

Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas do canto coral por meio de repertório musical diversificado atendendo diferentes formações.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELAU, Mara; CO-AUTOR; RRHDER, Maria Ines. *Higiene Vocal para o Canto Coral*. Rio de Janeiro, RJ: Revinter,1997.

COELHO, Helena de Souza Wohl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo, RS: Sinodal,1994.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de; GERLING, Cristina Cappatelli; MARTINS, Raimundo. *O Ensaio Coral como Momento de Aprendizagem:* a prática coral numa perspectiva da educação musical.Porto Alegre, 1990.

DISCIPLINA:	Prát	Prática de Música em Conjunto I a VIII (semestral)				
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
DA CDAIM A		•				

### EMENTA:

Formação de conjuntos e sua prática musical em gêneros e estilos diversos para o desenvolvimento e aprimoramento da performance musical.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANNING, Tim. *O triunfo da música -* A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos. Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Regência Musical I e II					
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a					
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:			
EN A EN ION A						

### EMENTA:

Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas em regência musical a partir de leitura, escuta e análise de partituras e da discussão de elementos ligados à psicologia, liderança e organização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Raphael. *Tratado de Regência:* Aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo, Irmãos Vitale: 2000.

LEBRECHT, Norman. *O mito do maestro*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002.

MARTINEZ, Emanuel. Regência Coral: princípios básicos. Editora Dom Bosco: Curitiba, 2000.

TIBIRIÇA, Roberto. O regente sem orquestra. Algol Editora, 2008.







DISCIPLINA:	Prática de Repertório - Acompanhamento I e II				
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 34h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 34h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		

Desenvolvimento da técnica musical acompanhada visando o enriquecimento da acuidade auditiva e dos sensos estético e estilístico.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANNING, Tim. *O triunfo da música* - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>

DISCIPLINA:	Prát	icas Corporais I e II				
C/H TOTAL:	30h	30h (cada) - 36 h/a				
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 34h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EN CENTERA		•	•			

### EMENTA:

Conhecimento dos princípios e conceitos de anatomia e fisiologia humana aplicados ao processo corporal para o desenvolvimento da performance vocal ou instrumental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEHMANN, A.C.; SLOBODA, J.A.; WOODY, R.H. *Psychology for musicians*. New York: Oxford University Press, 2007.

PARNCUTT, R.; McPHERSON, G.E. *The science and psychology fo music performance*. New York: Oxford University Press, 2002.

WILLIAMON, A. *Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2004.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais para a Performance Musical I e II				
C/H TOTAL:	30h (cada) - 36 h/a				
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 6	Bh C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
ED CENTER A					

### **EMENTA**

Desenvolvimento da técnica musical acompanhada visando o enriquecimento da acuidade auditiva e dos sensos estético e estilístico.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANNING, Tim. *O triunfo da música* - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.







SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians.* 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>

DISCIPLINA:	Técnica Vocal I		
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Estudo teórico e prático voltado à performance da voz cantada.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEHMANN, Lilli. *Aprenda a cantar.* Ediouro, 1984.

MILLER, Richard. *A estrutura do canto:* sistema e arte na técnica vocal. São Paulo: É Realizações, 2019. MARSOLA, Mônica: Baê, Tutti. *Canto:* uma expressão: princípios básicos da técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale.2008.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>

DISCIPLINA:	Inst	Instrumento Complementar I a IV (anual)				
C/H TOTAL:	60h	60h - 72 h/a				
C/H TEÓRICA:	•	C/H PRÁTICA: 60h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		

### EMENTA:

Desenvolvimento dos aspectos fundamentais da performance músico instrumental associados à proposta curricular do curso no qual o aluno está matriculado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLANNING, Tim. *O triunfo da música -* A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians.* 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: <a href="http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php">http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php</a>

DISCIPLINA:	Prática de Leitura I a IV						
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a						
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:				
CM CNICA							

EMENTA:

Estudo progressivo de peças rítmico musicais visando o aperfeiçoamento da performance musical.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:







GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 204 p. ISBN 8567301849. GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude. 5 ed. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2011. JEFFERY, Paul. *A Player's Guide to Chamber* Music. EUA: Dover Publications, 2017. TRANCHEFORT, François-René. *Guia da Música de Câmara*. Lisboa: Gradiva, 2004.

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Especiais em Educação Inclusiva I a IV				
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 3	Oh C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:					

### EMENTA:

Reflexão sobre o processo de inclusão educacional no ensino da música. Estudo sobre os principais aspectos das diversas deficiências e suas implicações no processo de ensino/aprendizagem. O uso da tecnologia assistiva. Sistemas de comunicação e escrita alternativos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.). *O professor e a educação inclusiva:* formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em:

https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12005/1/o-professor-e-a-educacao-inclusiva.pdf

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica - *Programa Ética e Cidadania:* construindo valores na escola e na sociedade - inclusão e exclusão social. Organização: FAFE – Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (USP), Brasília: 2007.

Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015522.pdf

ROPOLI, E. A. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:* a escola comum inclusiva. Edilene Aparecida Ropoli ... [et.al.]. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza] : Universidade Federal do Ceará, 2010. Disponível em:

 $http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman\&view=download\&alias=7103-fasciculo-1-pdf\&Itemid=30192$ 

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Pedagógico Musicais I a IV				
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 3	0h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		

### EMENTA:

Desenvolvimento da formação do educador por meio do estudo das diferentes abordagens metodológicas para o ensino musical.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. *Didática do Ensino Superior*. Atlas: São Paulo, 2010.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Avaliação em Música:* reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. Trad.: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Obras do repertório musical e de domínio público e disponíveis no site:

IMSLP – Petrucci Music Library (International Music Score Library Project).

Biblioteca virtual de partituras musicais de domínio público e de obras de compositores contemporâneos que partilham suas criações musicais de forma livre e gratuita cedendo os direitos. Disponível em: https://imslp.org/







DISCIPLINA:	Prát	Prática do Ensino da Música				
C/H TOTAL:	30h ·	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 3	0h	C/H PRÁTICA:		C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

Desenvolvimento da prática do ensino musical em área de interesse do estudante, supervisionado por docente especializado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. Didática do Ensino Superior. Atlas: São Paulo, 2010.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). *Avaliação em Música:* reflexões e práticas. São Paulo: Moderna. 2003.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. Trad.: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Obras do repertório musical e de domínio público e disponíveis no site:

IMSLP - Petrucci Music Library (International Music Score Library Project).

Biblioteca virtual de partituras musicais de domínio público e de obras de compositores contemporâneos que partilham suas criações musicais de forma livre e gratuita cedendo os direitos. Disponível em: https://imslp.org/

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Especiais em Música e Tecnologia I e II			
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 30h		C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
C/H TEÓRICA: 30h		C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

### EMENTA:

Investigações em diversos temas que relacionam música e tecnologia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHION, Michel. *Músicas, mídia e tecnologias*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997. Tradução de Armando Pereira da Silva.

EDSTROM, Brent. Making music with your computer. Auburn Hills: Embooks, 2001.

GIBSON, David. The art of mixing: a visual guide to recording, engineering, and production. Boston: Course Technology, 2008.

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Especiais em Composição Musical I e II			
C/H TOTAL:	60h -	60h - 72 h/a			
C/H TEÓRICA: 3	0h	C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

### EMENTA:

Estudo direcionado à teoria e prática da composição musical em seus aspectos criativos, estéticos, poéticos e tecnológicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HINDEMITH, Paul. *The craft of musical composition*. New York: Associated Music Publishers, Inc., 1942. PERSICHETTI, Vincent. *Harmonia no Século XX.* Tradução Leci Pereira et al. Editora Via Lettera, 2012. SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: Edusp, 1993

STRAVINSKY, Igor. *Poética Musical em Seis Lições.Tradução de Luiz Paulo Horta*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

BOULEZ, Pierre. A Música Hoje II. Tradução Geraldo Gerson de Souza. Coleção Debates, São Paulo:







### Editora Pespectiva, 2007

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em História da Arte I, II e III			
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 3	Oh C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

### **EMENTA:**

Estudo dos elementos e conceitos para a compreensão do fenômeno artístico em suas dimensões plásticas e musicais no contexto cultural dos diferentes períodos históricos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLANNING, Tim. O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

GOMBRICH, E. H. *A história da arte.* 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

CANDÉ, Roland de. História Universal da Música vol. 1. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

DISCIPLINA:	Prát	Prática em Redução e Correpetição I e II			
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA:		C/H PRÁTICA: 30h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENTA:					

Disciplina prática que visa o desenvolvimento de habilidades de redução de partituras orquestrais ou corais ao piano.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php

DISCIPLINA:	Mult	imeios		
C/H TOTAL:	30h -	- 36 h/a		
C/H TEÓRICA: 3	0h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

### **EMENTA:**

Manipulação, estudo e conceitualização de imagens digitais, de natureza virtual ou não, estáticas ou em movimento, com ou sem sonorização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

SADIE, Stanley; TYRRELL, John. *The new grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. New York - EUA: Oxford University Press, 2001.

Acervo de partituras do sistema de Bibliotecas da UNESPAR. Aprox. 45 mil títulos.

Disponível em: http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php







DISCIPLINA:	Proc	Produção de Textos Acadêmicos				
C/H TOTAL:	60h	60h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 30h		C/H PRÁTICA: 30	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		

Desenvolvimento das habilidades da escrita através da prática. Leitura e produção de textos acadêmicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ECO, U. Como se faz uma tese. 15.ed. São Paulo, 1995.

MOTTA-ROTH, D. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

VOLPATO, G. L. et al. Dicionário Crítico para a Redação Científica.

DISCIPLINA:	Intr	Introdução à Instrumentação e Orquestração (equivalente à Instrumentação e			
	Orqu	Orquestração I – [obrigatória] LM)			
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 1	5h C/H PRÁTICA: 15h		C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENITA.				·	

### EMENTA:

Conhecer os instrumentos de percussão, Harpa, Piano, Órgão e Coro. Detalhes físicos de construção e emissão sonora, timbres e extensões. Sua função na orquestra e como solista. Escutar exemplos das grandes obras do repertório se baseando sempre na gravação com a partitura. Realizar uma orquestração completa: Cordas, madeiras, metais, percussão. Analisar grandes obras orquestradas pelos grandes mestres da música mundial, seus detalhes sempre com gravações e partituras.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADLER, Samuel. The Study of Orchestration. Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002.

ALMADA, Carlos. Arranjo. São Paulo: Editora UNICAMP, 2000.

GUEST, Ian. Arranjo. Método Prático Vol I, II e III. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

PISTON, Walter. Orguestración. Ed. Real Musical Madrid. Madrid, 1955.

RIMSKY-KORSAKOV, Nicolai - Princípios de Orquestración, Vol. I & II, 1946.

SACHS, Curt - The History of Musical Instruments. Ed. Dover. Mineola, 2006.

DISCIPLINA:	Estu	Estudo da Instrumentação e Orquestração (equivalente à Instrumentação e				
	Orqu	Orquestração II – [obrigatória] LM)				
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 1	5h C/H PRÁTICA: 15h		C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EN CENTERA						

### EMENTA:

Conhecer os instrumentos de percussão, Harpa, Piano, Órgão e Coro. Detalhes físicos de construção e emissão sonora, timbres e extensões. Sua função na orquestra e como solista. Escutar exemplos das grandes obras do repertório se baseando sempre na gravação com a partitura. Realizar uma orquestração completa: Cordas, madeiras, metais, percussão. Analisar grandes obras orquestradas pelos grandes mestres da música mundial, seus detalhes sempre com gravações e partituras.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ADLER, Samuel. The Study of Orchestration. Ed. Norton - 3th edition. New York, 2002. ALMADA, Carlos. Arranjo. São Paulo: Editora UNICAMP, 2000.

GUEST, Ian. Arranjo, Método Prático Vol I, II e III. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.







PISTON, Walter. *Orquestración*. Ed. Real Musical Madrid. Madrid, 1955. RIMSKY-KORSAKOV, Nicolai - *Princípios de Orquestración*, Vol. I & II, 1946. SACHS, Curt – *The History of Musical Instruments*. Ed. Dover. Mineola, 2006.

DISCIPLINA:	Músi	Música e Meio Ambiente I			
C/H TOTAL:	30 h	30 h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 30	: 30h C/H PRÁTICA:		C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

EMENTA: A disciplina analisa as relações entre o ser humano e o meio ambiente a partir dos sons e dos silêncios e contempla a música como instrumento capaz de apreender e atribuir sentido ao mundo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FURLANETTO, Beatriz Helena. *A arte como forma simbólica. Revista Científica/FAP*, n.9, 2012, p.36-50. <a href="http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/144">http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/144</a>

FURLANETTO, Beatriz Helena. *Paisagem sonora:* uma composição geomusical. In DOZENA, Alessandro (org.). Geografia e Música: Diálogos. Natal: EDUFRN, 2016, p.349-371.

FURLANETTO, Beatriz Helena. *Paisagem Sonora do boi-de-mamão paranaense:* uma Geografia Emocional. Curitiba: UFPR, 2017.

FURLANETTO, Beatriz Helena. *Paisagem Sonora das Águas. Geograficidade*, v. 8, 2018, Geografia, Músicas e Sons. <a href="http://periodicos.uff.br/geograficidade/issue/view/1454">http://periodicos.uff.br/geograficidade/issue/view/1454</a>

FURLANETTO, Beatriz Helena. "O Monarca", do compositor Carlos Alberto Assis: geografia emocional do verso e reverso sonoros. In REGO, Nelson; KOZEL, Salete; AZEVEDO, Ana Francisca (orgs). *Narrativas, Geografias e Cartografias:* para viver é preciso espaço e tempo. (IGEO, Departamento de Geociências da UFRGS). Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, vol.I, 2020, p. 435-463.

OBRAS MUSICAIS de diversos compositores, entre eles, H. Villa-Lobos, C. Guerra-Peixe, F. Mignone, E. Villani-Côrtes, Almeida Prado, Waldemar Henrique, G. Puccini, G. Verdi, B. Smetana, C. Debussy, E. Nazareth, Carlos A. Assis.

DISCIPLINA:	Mús	Música e Meio Ambiente II			
C/H TOTAL:	30 h	30 h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 3	0h C/H PRÁTICA:		C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

EMENTA: A disciplina aprofunda a análise das relações subjetivas entre o ser humano e o meio ambiente a partir dos sons e dos silêncios e contempla a música como instrumento capaz de apreender e atribuir sentido ao mundo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDREOTTI, Giuliana. *O senso ético e estético da paisagem.* Trad. Beatriz H. Furlanetto. *Ra'e ga*, Curitiba, n.24, 2012, p.5-17.

KATER, Carlos. *Musicantes e o boi brasileiro:* uma história com [a] música. São Paulo: Musa, 2013.

PERSI, Peris. Geografia e emoções. Pessoas e lugares: sentidos, sentimentos e emoções. Trad. Beatriz H. Furlanetto. *Geografar*, Curitiba, v. 9, n.1, 2014, p. 200-218.

https://revistas.ufpr.br/geografar/article/view/36829

DISCIPLINA:	Fundamentos da Performance Musical
C/H TOTAL:	30 h - 36 h/a







EMENTA: Introdução ao conhecimento dos princípios e conceitos básicos de anatomia e fisiologia humana e dos fundamentos biológicos e cognitivos aplicados ao processo de execução instrumental.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEHMANN, A.C.; SLOBODA, J.A.; WOODY, R.H. *Psychology for musicians.* New York: Oxford University Press, 2007.

PARNCUTT, R.; McPHERSON, G.E. *The science and psychology fo music performance.* New York: Oxford University Press, 2002.

WILLIAMON, A. *Musical excellence:* strategies and techniques to enhance performance. New York: Oxford University Press, 2004.

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Especiais em Regência Musical I				
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 3	0h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
TIA CIDA ITTA						

### **EMENTA:**

Oferecer as informações necessárias para os primeiros passos no conhecimento da técnica e domínio do gestual. Organização administrativa de um grupo musical (coro, banda e orquestra).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAPTISTA, Raphael. *Tratado de Regência:* Aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo, Irmãos Vitale: 2000.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. Editora Perspectiva, 2004.

LEBRECHT, Norman. O mito do maestro. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002.

MARTINEZ, Emanuel. Regência Coral: princípios básicos. Editora Dom Bosco: Curitiba, 2000.

TIBIRIÇA, Roberto. O regente sem orquestra. Algol Editora, 2008.

ZANDER, Oscar. *Regência coral.* Editora Movimento: Porto Alegre, 1979.

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Especiais em Regência Musical II			
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 3	0h	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

### EMENTA:

Exercícios técnicos de regência. Independência das mãos. Técnica de legato, staccato, crescendo e decrescendo, fermata, sforzzando, ataque, subdivisões, dinâmica, anacruse, fraseado, corte em todos os tipos de compassos, dentre outras técnicas. Percepção auditiva de partituras. Estudo e direção de obras musicais para coro.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAPTISTA, Raphael. *Tratado de Regência:* Aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo, Irmãos Vitale: 2000.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. Editora Perspectiva, 2004.

LEBRECHT, Norman. O mito do maestro. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2002.

MARTINEZ, Emanuel. Regência Coral: princípios básicos. Editora Dom Bosco: Curitiba, 2000.

TIBIRIÇA, Roberto. O regente sem orquestra. Algol Editora, 2008.







ZANDER, Oscar. Regência coral. Editora Movimento: Porto Alegre, 1979.

DISCIPLINA:	Preparação de Coral Infantil			
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 30h C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:				
l				

### EMENTA:

A música na educação infantil. Aspectos didáticos de coral infantil: divertimentos corporais e vocais, escolha de repertório, ensaios e apresentações.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHAN, Thelma. Um conto que virou canto: canções para coral infantil. São Paulo: Fermata do Brasil, 1997. 28 p.

LOPES, Tânia Mara Vaz Meleiro. Música popular para canto coral: coro infantil, juvenil e adulto - com acompanhamento de piano ou violão. Londrina 2007. 30 p.

SESC SÂO PAULO. Canto, cancão, cantoria: como montar um coral infantil. São Paulo: SESC, 1997. 153 VERTAMATTI, Leila Rosa Gonçalves. Ampliando o repertório do coro infanto-juvenil: um estudo de repertório inserido em um anova estética. São Paulo: UNESP, 2008. Rio de Janeiro: Funarte, 206 p. ISBN 9788575070970 (Funarte) e 9788571398023 (Unesp).

DISCIPLINA:	Ensi	Ensino de Música e repertório				
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 30h C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:						
EMENTA:			·			

Apreciação de repertório de música erudita para sala de aula. Propostas pedagógicas para a realização da apreciação, tais como: apreciação musical estruturada, audição musical ativa, recursos como mapa musical e musicograma.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical. Anual (2009 - \_\_\_\_). \*v. 1 ao v. 9. Disponível em: <a href="http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista">http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista</a> meb.asp>. ZAGONEL, Bernadete. Pausa para ouvir música. Um jeito fácil e agradável de ouvir música clássica. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

WEICHSELBAUM, Anete Susana; WEILAND, Renate Lizana (orgs.). Educação Musical Coletiva: fundamentos e propostas de uma disciplina da Embap. Curitiba: Editora CRV, 2017

DISCIPLINA:	Intro	Introdução ao estudo do Contraponto - (equivalente ao Contraponto I [obrigatória]						
	LM)	LM ) -						
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a						
C/H TEÓRICA: 15h C/H PRÁTICA: 15h			C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:				
EMENTA:	EMENTA:							
Estudo das técnicas do contraponto modal por meio do conhecimento e aplicação da escrita nas cinco								
espécies.			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •					







### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KOELLREUTER, H. J. *Contraponto modal no estilo do século XVI.* Brasília, Musimed, 1996 CARVALHO, A. R. *Contraponto modal.* Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2000.

SCHOENBERG, A. Exercícios preliminares de Contraponto. São Paulo: Via Lettera, 2001.

DISCIPLINA:	Estudo do Contraponto – (equivalente ao Contraponto II [obrigatória] LM )			
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 15h C/H PRÁTICA: 15h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:				C/H SEMIPRESENCIAL:

### EMENTA:

Estudo das técnicas do contraponto tonal por meio do conhecimento e aplicação da escrita polifônica na sua relação com os aspectos harmônicos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOELLREUTER, H. J. *Contraponto modal no estilo do século XVI*. Brasília, Musimed, 1996 CARVALHO, A. R. *Contraponto modal*. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2000. SCHOENBERG, A. *Exercícios preliminares de Contraponto*. São Paulo: Via Lettera, 2001.

DISCIPLINA:	Pian	o Funcional I e II		
C/H TOTAL:	15h	- 18 h/a		
C/H TEÓRICA: C/H PRÁTICA: 15h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:				

EMENTA: : Noções básicas do instrumento para desenvolvimento de habilidade de acompanhamento e preparação de repertório elementar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FROEHLICH, M. A. 101 ideas for piano group classes. Miami, FL: Warner Bros. Publications, 2004 LEVINE, M. *The Jazz Piano Book.* San Francisco: Sher Music Co., 1989.

DISCIPLINA:	Práticas Criativas					
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 1	5h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:						

A música como objeto de conhecimento, como linguagem, como arte, como criação. Música e desenvolvimento humano. Produção sonora e musical por meio de dinâmicas expressivas individuais e colaborativas, numa perspectiva interdisciplinar na área de arte. Música corporal: técnica Barbatuques

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OECH, Roger Von. *Um toc na cuca:* técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida. CLAUDIA SCTAMACCHIA (Tradutor). Cultura Editores Associados, 1999

OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990. 289

SCHAFER, M. O ouvido pensante. 2a ed. São Paulo: Unesp, 2012.







\_\_\_. *A afinação do mundo.* São Paulo: Editora UNESP, 2001. 381 ISBN 8571393532

DISCIPLINA:	Educação Musical - adultos e idosos			
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 15h C/H PRÁTICA: 15h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:			C/H SEMIPRESENCIAL:	

### **EMENTA:**

Fundamentos teóricos e estudos voltados à educação musical de adultos e idosos. Execução de propostas práticas considerando a participação deste público em processos de execução vocal ou instrumental, apreciação, improvisação ou composição.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, Patrícia Maria Cavaca. *A aprendizagem de um instrumento musical na idade adulta*. 103 f. Dissertação de Mestrado – Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Artes Aplicadas (Mestrado em Ensino da Música), 2017. Disponível em: <a href="https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/6123/1/Patricia%20Carvalho%2819%29.pdf">https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/6123/1/Patricia%20Carvalho%2819%29.pdf</a>>. Acesso em 01/02/2021.

CIRINO, Andréa Cristina. Musicalização de adultos: gosto musical se discute. In: XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2013, Natal. *Anais...*Natal: ANPPOM, 2013, sem paginação. Disponível em: <a href="https://anppom.com.br/congressos/index.php/23anppom/Natal2013/paper/view/2199/351">https://anppom.com.br/congressos/index.php/23anppom/Natal2013/paper/view/2199/351</a>>. Acesso em 01/02/2021.

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Especiais em Educação I - IV				
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 30h		C/H PRÁTICA: h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
PACIFICA A						

### EMENTA:

Estudos de variados aspectos relacionados a educação.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia:* saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir:* a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

DISCIPLINA:	Psicologia da Música I e II					
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 15h		C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		

### EMENTA:

Tópicos em Psicologia da Música considerando a formação do professor e sua atuação em diversos contextos educacionais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, R. C. de; *Motivação e ensino de música*. In: ILARI, B. ARAÚJO, R. C. de; (Orgs) *Mentes em Música*. Curitiba: Editora da UFPR, 2009.p. 117-136.

ARAÚJO, Rosane C.; RAMOS, Danilo. Estudos sobre motivação e emoção em cognição musical. Curitiba:







### UFPR, 2015;

ARAÚJO, R. C. de; VELOSO, F. D.; Silva, F. A. C.; *Criatividade e motivação nas práticas musicais*: uma perspectiva exploratória sobre a confluência dos estudos de Albert Bandura e Mihaly Csikszentmihalyi. In: ARAÚJO, R. C. de (Org). Educação Musical – Criatividade e Motivação. Curitiba: Editora Appris, 2019 ARAÚJO, R. C. de; BZUNECK, J. A.; A motivação do professor e a motivação do aluno para práticas de ensino e aprendizagem musical. In: ARAÚJO, R. C. de (Org). Educação Musical – Criatividade e Motivação. Curitiba: Editora Appris, 2019

AZZI, Roberta Gurgel. Introdução à Teoria Social Cognitiva. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Especiais em Música I				
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 15h		C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		

### EMENTA:

Estudo de elementos e conceitos teóricos básicos relacionados à música.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KIEFER, Bruno. Elementos da Linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1984.

LACERDA, Osvaldo. Compendio de Teoria Elementar da Música. São Paulo: Ricordi, 1995.

LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. *Exercícios de teoria musical:* uma abordagem prática. São Paulo: Embraform, 2004. 6ª edição.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996. 4ª edição.

DISCIPLINA:	Tópi	Tópicos Especiais em Música II				
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 15h C/H		C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENITA	PAPAMA					

### **EMENTA**

Estudo de elementos e conceitos teóricos relacionados à música.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KIEFER, Bruno. Elementos da Linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1984.

LACERDA, Osvaldo. Compendio de Teoria Elementar da Música. São Paulo: Ricordi, 1995.

LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. *Exercícios de teoria musical*: uma abordagem prática. São Paulo: Embraform, 2004. 6ª edição.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996. 4ª edição.

DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Música III e IV
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a







C/H TEÓRICA: 15h C/H PRÁTICA: 15h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Estudo de variados aspectos relacionados à música.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KIEFER, Bruno. Elementos da Linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1984.

LACERDA, Osvaldo. Compendio de Teoria Elementar da Música. São Paulo: Ricordi, 1995.

LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. *Exercícios de teoria musical*: uma abordagem prática. São Paulo: Embraform, 2004. 6ª edição.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: Musimed, 1996. 4ª edição.

DISCIPLINA:	Ofici	Oficina de Produção Musicopedagógica				
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 15h		C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		

### EMENTA:

Escuta e produção sonora e musical. Dinâmicas expressivas, integrando fundamentos teóricometodológicos com a prática, considerando as demandas dos múltiplos espaços de atuação profissional e o perfil dos estudantes da disciplina.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEN, Luciana Del; HENTSCHKE, Liane; ORGANIZADOR. *Ensino de música:* propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. 192 ISBN 8516039056. WEICHSELBAUM, Anete Susana; WEILAND, Renate Lizana (orgs.). *Educação Musical Coletiva:* fundamentos e propostas de uma disciplina da Embap. Curitiba: Editora CRV, 2017.

DISCIPLINA:	Prát	Práticas Multidisciplinares em Canto Coral I , II e III				
C/H TOTAL:	30h	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 15h C/H PRÁTICA: 15h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:						
EMENITA.			-			

### EMENTA:

Prática musical em áreas diretamente relacionadas à atividade coral, tais como canto, regência coral, técnica vocal, educação musical, colaboração pianística, preparação e literatura de repertório coral, composição e arranjo para canto coral. Na disciplina, o aluno poderá optar pelo desenvolvimento de atividades de seu interesse em uma ou várias dessas áreas correlatas à prática coral, sob a orientação do(a) professor (a) da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEZERRA, M. (Arranjador). *Canto coral:* músicas e arranjos. Maceió: EDUFAL, 1999. 220 p. BUSCH, Brian R. *The complete choral conductor:* gesture and method. New York, Estados Unidos: Schirmer, G., 1984. 52 p.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. *Técnica vocal para coros.* 4. ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994. 76 p. (Estudos Musicais ; 2)







DISCIPLINA:	Mús	Música Popular Brasileira na Educação Básica				
C/H TOTAL:	30h - 36 h/a					
C/H TEÓRICA: 15h C/H PRÁTICA: 15h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:			C/H SEMIPRESENCIAL:			

Estudo sobre as estratégias de utilização da Música Popular Brasileira em aulas de música na educação Básica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Ruy. *Chega de saudade*: a história e as histórias da Bossa Nova. 3. ed. atual.,10. reimpr. -. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. 459p., [2]f. de estampas dob ISBN 9788571641372. CAZES, Henrique. *Choro:* do quintal ao municipal. São Paulo: Ed. 34, 1998. 204 p. (Ouvido musical). SANTOS, Climério de Oliveria; RESENDE, Tarcísio Soares (Co-aut.). Forró: a codificação de Luiz Gonzaga = forró: the encoding by Luiz Gonzaga. Recife: Cepe, 2013. 144 p. (3). ISBN 97885785818

DISCIPLINA:	Musi	Musicografia Braille I e II				
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 15h		C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		

### EMENTA:

Transcrição de partituras convencionais através do sistema braille. Reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem da escrita musical em braille.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLER PÉREZ. J. *Manual simplificado de musicografía Braille:* versión para usuarios no ciegos. Madrid: Organización Nacional de Ciegos Españoles, 2001. Disponível em: <u>B4-2. MANUAL SIMPLIFICADO DE MUSICOGRAFÍA ... - ONCEhttps://www.once.es > download</u>

DE GARMO, M.T. Introduction to Braille Music Transcription (2a.ed.). Washington, DC: The Library of congress, 2005. Disponível em: Introduction to Braille Music Transcription - Library of Congresshttps://www.loc.gov > 2016/03 > degarmo-ch01-06

DISCIPLINA:	Intro	Introdução à Instrumentação e Orquestração				
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 1	5h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:		
EMENTA:						

Aplicação prática dos conhecimentos dos instrumentos musicais em diversas formações e combinações instrumentais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BLANNING, Tim. *O triunfo da música* - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

DISCIPLINA:	Estu	Estudo da Instrumentação e Orquestração				
C/H TOTAL:	30h -	30h - 36 h/a				
C/H TEÓRICA: 15h C/H PRÁTICA: 15h C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:				C/H SEMIPRESENCIAL:		







O conhecimento dos diversos tipos de texturas orquestrais, desde orquestrações para poucos instrumentos, bem como para grande orquestra.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLANNING, Tim. *O triunfo da música* - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

PALISCA, D. & GROUT, C. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 4ª. Ed., 1997.

DISCIPLINA:	Libr	as I e II			
C/H TOTAL:	30h	- 36 h/a			
C/H TEÓRICA: 1	5h	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	

EMENTA: Noções de Língua Brasileira de Sinais. Base linguística e lexical em Libras. Retrospectiva histórica sobre surdos , sua língua, cultura e identidade; ensino de LIBRAS em contexto e suas regras. Noções básicas dos aspectos linguísticos da Libras. Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados. Estudo da Lei 10.436/2022 e do Decreto Federal 5.626/2005.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASTRO, Alberto Rainha e CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Senac, 2015.

GESSER< Audrei. O ouvinte e a surdez. Sobre ensinar e aprender Libras. São Paulo: Parábola, 2010.

SEGALA, Sueli Ramalho e KOJIMA, Catarina K. LIBRAS. São Paulo: Lafonte, 2012.

DISCIPLINA:	Percussão Corporal I e II			
C/H TOTAL:	15h - 18 h/a			
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA: 15h	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:	
EMENITA.				

### EMENTA:

Desenvolvimento de atividades para grupos e obras compostas ou arranjadas para performance.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MESQUITA, Cláudia Maria Souza. *Percussão corporal no ensino da música:* três atividades para a educação básica. Música na Educação Básica. Londrina, v. 7, nº 7/8, 2016. Disponível em: <a href="http://abemeducacaomusical.com.br/revista">http://abemeducacaomusical.com.br/revista musica/ed7e8/Revista%20Musica%207 Mesquita.pdf</a> OLIVEIRA, Marcio Pizzi de. *A percussão corporal associada ao uso de um aplicativo para tablet:* movendo e aprendendo com o ritmo. Revista da Abem, v. 28, p. 94-114, 2020. Disponível em: <a href="http://www.a-bemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/887">http://www.a-bemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/887</a> SOLOMON, Jim. *The body rondo book.* Heritage Music Press, 1997.







### 7. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

A pesquisa e extensão no Bacharelado em Canto se atrela ao desenvolvimento de estudos sobre a voz cantada e prima pela observância das normas estabelecidas para o desenvolvimento da pesquisa. A temática da psicologia da performance é um dos focos da pesquisa no curso, pois insere o estudante em reflexões aprofundadas sobre o controle da ansiedade, atenção focada, interpretação do texto musical a partir da identificação de arquétipos, trabalho de identificação de emoções e sentimentos na trama textual e também os sentidos comunicados pelo corpo na encenação musical.

A extensão se pauta em diversos projetos que estimulam a atuação do cantor em sociedade, bem como na viabilização das ACECs, onde já existe um projeto cadastrado desde o ano de 2016 que possibilita a participação da sociedade externa na montagem de uma ópera junto com os alunos regulares do curso, e que, a partir de 2022 se ampliará para a possibilidade de participação de pessoas oriundas da sociedade para a preparação de shows, musicais e óperas.

### 8. CORPO DOCENTE

	COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO								
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós- Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenaçã o do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho					
EMERLI SCHLÖGL	Licenciatura em Educação Artística com Habilitação Específica em Música pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP), concluído em 1984.  Bacharelado em Canto Lírico pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP),	Especialização em Performance do Canto pela EMBAP, concluída em 2002.  Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC/PR), concluído em 2005.	32 h	T 40 TIDE					
	concluído em 1995.	Doutorado em Geografia pela							







Graduação em Psicologia pela Universidade Tuiuti do Paraná, concluída em 2000.

Universidade Federal do Paraná (UFPR) concluído em 2012.

PROFESSORES EFETIVOS					
Nome do Docente	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Regime de Trabalho		
BEN HUR CIONEK	Bacharelado em Instrumento/Piano pela EMBAP, concluído em 1993.	Mestrado em Performance/Piano pela Western Michigan University, concluído em 2000.  Pós graduação em Piano Academia Frederic Chopin/Varsóvia, concluído em 1996.	T 40 TIDE		
CLENICE ORTIGARA	Bacharelado em Instrumento/Piano pela EMBAP, concluído em 1997.  Licenciatura em Música pela EMBAP, concluída em 1998.	Mestrado em Música – Collaborative Piano pela University of Missouri- Columbia/EUA, concluído em 2008.  Mestrado em Música- Piano Performance pela University of Missouri/Columbia/EUA, concluído em 2009.	T 40		







JOSIANNE DAL POZZO	Bacharelado em Canto pela EMBAP, concluído em 2002. Licenciatura em Música pela EMBAP, concluída em 1992.	Especialização em Performance do Canto pela EMBAP, concluída em 2004.	T40 TIDE	
LÚCIA VASCONCELOS JATAHY	Graduação em Educação Musical pela UFPR, concluída em 2009.	Doutorado em Música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), concluído em 2013.  Pós Doutorado em Artes na Universidade de Uberlândia (UFU), concluído em 2016.	T40 TIDE	
POLYANE SCHNEIDER HOCHHEIM	Bacharelado em Piano pela EMBAP, concluído em 2000.	Especialização em Performance - Piano pela EMBAP, concluída em 2003.  Mestrado em Música/ Práticas Interpretativas - Piano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul concluído em 2005.	T 40 TIDE	
VALERIA ROSSETTO NUNES	Bacharelado em Piano na EMBAP, concluído em 1992.	Especialização em Educação Musical/Piano pela EMBAP, concluído em 1995.  Mestrado em ExecuçãoMusical/Piano pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), concluído em 2009.	T 40 TIDE	
PROFESSORES CRES				
Nome do Docente	Graduação (informar	Titulações (informar	Regime de	







	instituição e ano de conclusão)	instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Trabalho
DORIS BERALDO	Graduação em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) concluída em 1998.	Especialização em Voz pelo CEFAC- PR (Centro de Especialização em Fonoaudiologia clínica), concluída em 2003.  Mestrado em Música pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), concluído em 2015.	T-40
THIAGO TEIXEIRA	Bacharel em Piano pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, concluído em 2009.	Mestrado em Música (UFPR), concluído em 2012. Doutorado em Música (UFPR), concluído em 2019.	T-40

### RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Graduados: 00

Especialistas: 01

Mestres: 05

Doutores:02

Pós-Doutores:01

### 9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Ben Hur Cionek, Clenice Ortigara, Emerli Schlögl, Lúcia V. Jatahy, Polyane Schneider Hochheim e Valeria Rossetto Nunes.







### 10. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

O Campus Unespar/Curitiba I – Embap – engloba atualmente 03 sedes distintas:

- Rua Comendador Macedo, n. 254;
- Rua Benjamin Constant, n. 303;
- Rua Barão do Rio Branco, n. 370;

Abaixo segue a descrição dos espaços e equipamentos disponibilizados ao curso:

- Sala de Coordenação (ambiente que atende às Coordenações dos colegiados de: Canto, Instrumento, Composição e Regência, Licenciatura), contendo:
- 02 computadores de mesa;
- 01 Telefone:
- Impressora;

Anexo, existe uma sala para atendimento individual ou pequenos grupos discentes ou docentes do curso de cada colegiado (Canto, Licenciatura, Composição e Regência, Instrumento);

- Sala dos Professores com mesa de reuniões, computador e armários individuais;
- Biblioteca localizada em um espaço de 120 m², contendo um acervo de 21.390 títulos e 23.892 exemplares de livros em português, inglês, espanhol, francês e alemão. Além disso, o catálogo possui 113 títulos de teses e dissertações, 378 folhetos com 789 exemplares nas áreas de música e artes, além de aproximadamente 45 mil partituras. O setor também disponibiliza para os discentes e docentes uma coleção com 1.350 CDs e DVDs, além de aproximadamente 1.100 LPs.
- Sala de videoconferência para aproximadamente dez pessoas, com mesa, cadeiras e sistema para transmissão/recepção de reuniões, defesas, palestras de maneira remota (online).
- Auditório com capacidade de 1296 pessoas, possuindo um palco com 130 m² e dois camarins anexos.
- Laboratório de Música, Sonologia e Áudio (LaMuSa) ambiente voltado para a pesquisa em Áudio, Acústica, Sonologia, Computação e Tecnologia Musical da Embap/Unespar.

Os trabalhos realizados no laboratório envolvem: síntese sonora (analógico e digital), espacialização, *live-electronics*, *computer-assisted-composition*, simulação e medição acústica, gravação, trilha sonora, além de outros tópicos de pesquisa. O laboratório possui:

- 01 piano meia cauda Essenfelder;
- 01 piano digital Yamaha;
- 01 computador IMac;
- Mesas de som;
- Microfones;
- outros computadores.
- Sala para o Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH) unidade institucional que atua para promover o acesso, inclusão e permanência de grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos por meio da ação dos Núcleos de Educação Especial Inclusiva, Educação para Relações Étnico-Raciais e Educação para Relações de Gênero.
- Na sede da Rua Comendador Macedo, contamos com 20 salas de aulas (coletivas e/ou individuais). As salas possuem: cadeiras, carteiras, estantes para partituras e na maioria dos casos, pianos de cauda ou vertical, bem como, sistemas para a projeção em Datashow fixos ou móveis. Nesta sede também estão localizados os setores de Protocolo, Núcleo de Comunicação, Secretaria Acadêmica e Divisão de Extensão.







- Na sede da Rua Benjamin Constant, contamos com 12 salas de aulas (coletivas e/ou individuais), as quais possuem: cadeiras, carteiras, estantes para partituras e, na maioria dos casos, pianos de cauda ou vertical, bem como, sistemas para a projeção em Datashow fixos ou móveis.
- Na sede da Rua Barão do Rio Branco, contamos com 14 salas de aulas (coletivas e/ou individuais) as quais possuem: cadeiras, carteiras, estantes para partituras e, na maioria dos casos, pianos de cauda ou vertical, bem como, sistemas para a projeção em Datashow fixos ou móveis.
- O Campus de Curitiba I ocupa três prédios na região central de Curitiba, sendo que estamos em possível mudança dos prédios alugados assim que se confirmarem novas possibilidades de espaços.

### **11. ANEXOS**:

- ✔ Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver);
- Regulamento de Atividades Complementares;
- ✔ Regulamento das ACEC's.









Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

# REGULAMENTO DE AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO E CULTURA (ACEC's) DO BACHARELADO EM CANTO

O presente regulamento atende a meta 12.7 da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece "[...] assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social", bem como segue as diretrizes para extensão na educação superior brasileira.

Conforme o artigo 3º, a Curricularização da Extensão tem por objetivo intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão nos processos formadores dos acadêmicos, sob os seguintes princípios, emanados especialmente do artigo 207 da Constituição Federal, dos artigos 6º e 7º da Lei 11.892/2008 e do artigo 43, inciso VII, da Lei 9.394/1996:

- I integração entre ensino, pesquisa e extensão ao longo da trajetória acadêmica no respectivo curso;
- II relação interativa entre professores, técnicos administrativos e acadêmicos no desenvolvimento das atividades de extensão;
- III atendimento à comunidade externa como processo de aplicação de soluções acadêmicas ou institucionais a questões do meio social, especialmente junto a grupos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou ambiental;
- IV indução do desenvolvimento sustentável, especialmente no universo dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- V preparação dos acadêmicos para sua atuação no mundo do trabalho, conforme as dinâmicas do meio social e seu perfil de formação.





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 - (41) 3017-2050 Curitiba - Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

O Colegiado do Bacharelado em Canto da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Campus de Curitiba I, da UNESPAR resolve aprovar o presente regulamento.

### **UNESPAR - CAMPUS DE CURITIBA I/EMBAP**

Considerando a legislação vigente sobre as ACEC's, no Bacharelado em Canto:

Art. 1º A Curricularização da Extensão na Universidade, em cumprimento à Resolução Nº 7/2018 - MEC/CNE/CES, se dará por meio da implementação, nas matrizes curriculares dos cursos de Graduação da UNESPAR, de componentes curriculares denominados "Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC's)".

§1º. A Resolução citada no caput do Artigo prevê a obrigatoriedade de que 10% (dez por cento) do total da carga horária dos componentes curriculares estabelecidos nos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC's) dos cursos de Graduação, seja cumprida na forma de atividades extensionistas, sendo facultativa a inclusão destas atividades nas matrizes curriculares dos cursos de Pós-Graduação.

§2º. O Bacharelado em Canto destinará uma porcentagem das disciplinas: Núcleo de Performance II, III, IV, V, VI, VII e VIII e Pedagogia Vocal I e II, para o desenvolvimento das atividades de ACEC's, garantindo desta forma o cumprimento legal da carga horária mínima, que deverá ser ofertada para as Ações Curriculares de Extensão e Cultura.

Art. 2º As Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC's) são componentes curriculares, nas modalidades "disciplina" ou "ação extensionista", de cursos de Graduação e Pós-Graduação, em que discentes e docentes da UNESPAR, em uma relação dialógica com grupos da sociedade, atuam de forma ativa como integrantes de equipes executoras de ações de extensão, no âmbito da criação, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade com a perspectiva de transformação social.





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 - (41) 3017-2050 Curitiba - Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

§1º As Ações Curriculares de Extensão e Cultura no Bacharelado em Canto objetivam a integração entre discentes, docentes e comunidade, na construção coletiva de óperas, shows, musicais e modalidades de apresentações artísticas, envolvendo o canto.

- Art. 3º As ACEC's configuram-se como atividades de extensão que possuem as seguintes finalidades:
- I aprofundar o contato da UNESPAR com a sociedade, contribuindo para o fortalecimento de seu compromisso social e o cumprimento dos objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II articular o conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido na
   Universidade com o conhecimento construído pelas comunidades e os diversos
   atores sociais, com vistas a capacitar os participantes para atuarem nos processos de transformação social;
- III fortalecer o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- IV auxiliar na melhoria da qualidade da formação acadêmica propiciada pelos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade;
- V contribuir para a melhoria da qualidade do ensino bem como a expansão e qualificação das atividades de extensão universitária;
- VI impulsionar a busca de novos objetos de investigação e de inovação, bem como o desenvolvimento tecnológico a partir do contato com as demandas da sociedade;
- VII gerar e difundir conhecimentos, saberes e práticas no campo das Ciências, da Cultura, da Tecnologia, dos Direitos Humanos e das Artes, a partir da perspectiva da troca de saberes entre sociedade e Universidade:
- VIII propiciar formação e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

IX – fomentar a produção e difusão da arte e cultura produzidas na Universidade e na sociedade, bem como a preservação do patrimônio histórico das regiões de abrangência da UNESPAR.

§ 1º A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são princípios norteadores das ACEC's, asseguradas pela relação dialética e dialógica entre diferentes campos dos saberes e fazeres necessários para atuação em comunidade e sociedade.

Art. 4° As ACEC's, no Bacharelado em Canto, abrangem:

- I Divulgação do Projeto de ACEC's junto à comunidade, tarefa que deverá ser executada conforme planejamento prévio e que contará com a participação de alunos do Bacharelado em Canto, professores do colegiado e Campus de Curitiba I;
- II Acompanhamento e trabalho em conjunto realizado por discentes e comunidade;
- III Planejamento semestral, conforme os objetivos estabelecidos de forma conjunta, envolvendo os professores das disciplinas do Núcleo de Performance II, III, IV, V, VI, VII e VIII, discentes e comunidade;
- IV Planejamento semestral de atuação didática junto à comunidade, na disciplina Pedagogia Vocal I e II. Pessoas oriundas da comunidade que atuarem na disciplina de Núcleo de Performance II, III, IV, V, VI, VII e VIII, serão convidadas a receber aulas de técnica vocal, aplicadas por discentes do quarto ano do Bacharelado em Canto, com a supervisão do professor da disciplina intitulada Pedagogia Vocal I e II;
- V Participação efetiva dos discentes na tutoria dos convidados oriundos da comunidade, visando à qualificação da experiência e à qualidade do aprendizado;
- VI Acompanhamento do desempenho dos discentes e controle de frequência por parte do professor de cada disciplina.





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

Art. 5º Com vistas à integração no processo de ensino e aprendizagem, a inserção das atividades de extensão ocorre em articulação com os conteúdos curriculares, sem implicar no aumento de carga horária total do curso.

Art. 6º Para ser validada como uma "Ação Curricular de Extensão e Cultura (ACEC)", a atividade deverá ser realizada para um público-alvo constituído por integrantes da comunidade externa.

§ 1º O trabalho desenvolvido pelas ACEC's, além de ser conduzido com a participação do corpo discente, docente e comunidade, terá como meta final o compartilhar de resultados, sob a forma de apresentações públicas e/ou virtuais destinadas gratuitamente à comunidade externa.

Art. 7º As ACEC's deverão ser desenvolvidas e compartilhadas por intermédio de intervenções em comunidades e sociedades, na busca de alternativas para o enfrentamento de problemáticas da realidade contemporânea, visando o desenvolvimento econômico, cultural e social das regiões de abrangência das ações extensionistas.

Art. 8º Para atender aos objetivos previstos na Resolução Nº 7/2018 MEC/CNE/CES, a curricularização nos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UNESPAR, dentre as diferentes formas de desenvolvimento de ACEC's¹ e levandose em consideração a complexidade e estruturação do Bacharelado em Canto, elege-se a ACEC II² como modalidade a ser explicitada no PPC do Curso.

1 https://unespar.edu.br/a reitoria/atos-oficiais/cepe/resolucoes/2020/resolucao-no-038-20202013-cepe-unespar

2ACEC II: disciplinas obrigatórias e/ou optativas, com previsão de uma parte ou da totalidade de sua cargahorária destinada à participação dos discentes como integrantes da equipe executora de ações extensionistas cadastradas na UNESPAR, conforme diretrizes estabelecidas nos PPC's dos cursos e de acordo com suas especificidades.





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

§ 1º A soma da carga horária integralizada pelo discente na modalidade escolhida pelo Bacharelado em Canto cumpre a determinação de 10% (dez por cento) da carga horária total exigida para os cursos de Graduação.

Art. 9º É responsabilidade dos Centros de Área e dos Colegiados de Curso viabilizarem a oferta das ACEC's conforme as modalidades definidas nos PPC's dos cursos, em número suficiente para permitir a integralização dos créditos para todos os estudantes ao longo da periodização estipulada pela matriz curricular do curso.

Art. 10º Para avaliação e controle de atividades de extensão apresentadas no Art 7º indica-se um Coordenador de ACEC, que deverá ser professor do quadro do curso de Bacharelado em Canto, cabendo a este professor:

- I registrar projeto de Extensão centrado no desenvolvimento de ACEC;
- II organizar, acompanhar e orientar as atividades da curricularização da extensão, efetivadas pelos estudantes dentro deste regulamento e acompanhadas pelos professores das disciplinas: Núcleo de Performance II, III, IV, V, VI, VII e VIII e Pedagogia Vocal I e II;
- III receber dos professores que ministrarem disciplinas, relatório de atividades e frequência de alunos, nas quais uma porcentagem da carga horária esteja destinada às ACEC's;
- IV verificar a execução das atividades de extensão realizadas pelos estudantes em concordância com o PPC;
- V elaborar um registro dos programas, projetos e eventos de extensão diretamente relacionados à modalidade apresentada no Art. 8º e divulgar entre os estudantes;
- VI registrar as atividades de extensão dos estudantes e emitir relatório final confirmando a conclusão da carga horária e posterior arquivamento nas pastas de cada discente junto ao Controle Acadêmico da Divisão de Graduação.





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de 14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

Art. 11º A matrícula para a ACEC acontecerá automaticamente e estará vinculada à matrícula nos seguintes componentes curriculares, totalizando 270 (duzentas e setenta horas/aula).

- Núcleo de Performance II 18 h/a
- Núcleo de Performance III 36 h/a
- Núcleo de Performance IV 36 h/a
- Núcleo de Performance V 36 h/a
- Núcleo de Performance VI 36 h/a
- Núcleo de Performance VII 36 h/a
- Núcleo de Performance VIII 36 h/a
- Pedagogia Vocal I 18 h/a
- Pedagogia Vocal II 18 h/a

§ 1º A aprovação nas ACEC's exigirá frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 12º Os casos omissos serão encaminhados para apreciação do Coordenador de Curso e Colegiado de Curso, sendo enviados aos órgãos superiores, se necessário.

Curitiba, 09 de novembro de 2021.

Aprovado em reunião de colegiado na data de 09/11/2021.







## REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO BACHARELADO EM CANTO DO CAMPUS DE CURITIBA I – EMBAP/UNESPAR

### CAPÍTULO I DO CONCEITO E PRINCÍPIOS

- **Art. 1º.** As Atividades Complementares compreendem o conjunto de atividades de natureza acadêmica, científica, artística e cultural que buscam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias, optativas ou eletivas, sendo um instrumento para o aprimoramento e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências inerentes à prática profissional do Bacharelado em Canto, do *Campus* de Curitiba I EMBAP/UNESPAR.
- Art. 2º. As Atividades Complementares são apresentadas sob múltiplos formatos, tendo em vista:
  - I. Complementar a formação do acadêmico, considerando a Matriz Curricular do Bacharelado em Canto;
  - II. Expandir o conhecimento teórico-prático com atividades intra e extra institucionais;
  - III. Fomentar a prática de trabalho entre grupos (coletivos);
  - IV. Estimular as atividades de caráter solidário;
  - V. Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
  - VI. Enriquecer a formação pessoal e profissional do acadêmico.

## CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO

- **Art. 3º.** As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas no *Campus* de Curitiba I EMBAP/UNESPAR e/ou em organizações públicas e privadas que propiciem a complementação da formação do acadêmico.
- **Art. 4º.** Os acadêmicos devem cumprir o número de horas de acordo com a Matriz Curricular vigente.
- Art. 5º. Não estará apto à colação de grau o acadêmico que não cumprir a carga horária das Atividades Complementares prevista para o Bacharelado em Canto, em conformidade à sua Matriz Curricular vigente, mesmo que tenha obtido aprovação em todas as demais disciplinas regulares do curso e cumprido todos os outros requisitos para a conclusão do curso.







Art. 6º. As Atividades Complementares estão classificadas em 05 (cinco) grupos:

- I. GRUPO 1 ATIVIDADES DE ENSINO
- II. GRUPO 2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO
- III. GRUPO 3 -ATIVIDADES DE PESQUISA
- IV. GRUPO 4 -ATIVIDADES ARTÍSTICAS
- V. GRUPO 5 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

**Parágrafo Único** – Os formatos das atividades pertinentes aos 05 (cinco) grupos estão discriminados no Anexo I (TABELA DE VALIDAÇÃO DAS HORAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO BACHARELADO EM CANTO) deste Regulamento, bem como as respectivas pontuações.

### CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

### SEÇÃO I DO COORDENADOR DO CURSO

### Art. 7º. Ao Coordenador de Curso compete:

- I. Orientar os alunos quanto ao desenvolvimento das Atividades Complementares levando em consideração o presente Regulamento;
- II. Propiciar condições para o desenvolvimento do processo de avaliação e acompanhamento das Atividades Complementares;
- III. Constituir Banca Avaliadora de Atividades Complementares, composta por no mínimo 3 (três) professores indicados pelo Coordenador do Curso;
- IV. Encaminhar à Secretaria Acadêmica os resultados da validação das Atividades Complementares, bem como as cópias dos documentos comprobatórios, para o devido registro em histórico escolar e arquivamento.

### SEÇÃO II DA BANCA AVALIADORA

### Art. 8º. Compete à Banca Avaliadora de Atividades Complementares:

I. Analisar, validar e pontuar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do curso, considerando a documentação comprobatória em conformidade às determinações do presente Regulamento;

 $Inserido \ ao \ protocolo \ \textbf{18.317.408-8} \ por: \ \textbf{Ana Lucia de Lima Passos Vasquez} \ em: \ 16/11/2021 \ 15:12.$ 







### SEÇÃO III DO ACADÊMICO

- **Art. 9º.** Ao acadêmico regularmente matriculado no *Campus* de Curitiba I EMBAP/UNESPAR no Bacharelado em Canto, compete:
  - I. Conhecer o Regulamento das Atividades Complementares e seus anexos;
  - II. Participar efetivamente das atividades oferecidas dentro e/ou fora do *Campus* de Curitiba I EMBAP/UNESPAR que propiciem pontuações;
  - III. Providenciar a documentação comprobatória da sua participação efetiva nas Atividades Complementares realizadas;
  - IV. Respeitar os prazos e os procedimentos determinados para a validação das Atividades Complementares;
  - V. Protocolar para o coordenador de curso (no Setor de Protocolo do *Campus* de Curitiba I EMBAP/UNESPAR) a documentação de acordo com o Edital das Atividades Complementares, no final do 8º semestre do Bacharelado em Canto;
  - VI. Cumprir a carga horária estabelecida na matriz curricular vigente.

**Parágrafo Único** – Comprovantes de atividades obrigatórias e realizadas nas disciplinas regulares do Curso não serão aceitos para a contagem das horas.

### CAPÍTULO IV DA REALIZAÇÃO, DA COMPROVAÇÃO E DA AVALIAÇÃO

- **Art. 10º.** O acadêmico deve escolher o grupo de classificação das Atividades Complementares a ser realizado, de acordo com os seus interesses, conforme o Anexo I deste Regulamento.
  - § 1º Somente serão validadas as Atividades Complementares desenvolvidas durante a vigência de sua matrícula no Bacharelado em Canto.
  - § 2º As Atividades Complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, preferencialmente em horário distinto ao horário do curso, não sendo justificativas para faltas em outras disciplinas curriculares.
  - § 3º No caso de acadêmico transferido de outras instituições de ensino superior é possível validar as Atividades Complementares já realizadas, mediante análise da Banca Avaliadora.
- **Art. 11º.** A validação das Atividades Complementares ocorre conforme cronograma e editais publicados no site: www.embap.pr.gov.br.
- **Art. 12º.** Para solicitar a validação das Atividades Complementares e o devido registro no Histórico Escolar, o acadêmico deve protocolar para o coordenador de curso:







- I. Requerimento para análise e avaliação das Atividades Complementares (Anexo II);
- II. Formulário de Pontuação (Anexo III) devidamente preenchido, anexando na ordem dos quadros cópias legíveis da documentação comprobatória das atividades realizadas na sequência estabelecida pelos quadros e de acordo com o Anexo I deste Regulamento.
  - **Art. 13º.** Será creditada a respectiva pontuação para cada atividade realizada pelo acadêmico, de acordo com o Grupo da Atividade Complementar e em conformidade ao Anexo I deste Regulamento.
  - Art. 14º. A documentação comprobatória apresentada deve estar devidamente legitimada pela instituição emitente, contendo carimbo e assinatura, especificação de carga horária, período de execução e descrição da atividade.

Parágrafo único. Casos expepcionais serão deliberados pela banca examinadora.

- **Art. 15º.** As atividades que possam ser realizadas virtualmente serão consideradas, desde que comprovadas.
- **Art. 16º.** Validada a documentação pela Banca Avaliadora, a Coordenação de Curso deve encaminhar à Secretaria Acadêmica a ficha avaliativa com a carga horária atribuída às Atividades Complementares para o registro no histórico escolar do acadêmico, e publicar em Edital.

### CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 17º.** Este Regulamento pode ser alterado pelo Colegiado do Bacharelado em Canto do *Campus* de Curitiba I EMBAP/UNESPAR.
- **Art. 18º.** Os casos omissos serão resolvidos pela Banca Avaliadora composta pelos professores indicados pelo Coordenador do Curso.
- **Art. 19º** O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Bacharelado em Canto e pelo Conselho de Centro de Área do *Campus* de Curitiba I, passando a ter vigência a partir de sua publicação, estando revogadas as demais disposições em contrário.

Curitiba, 09 de novembro de 2021.

Data de aprovação pelo colegiado de curso = 09/11/2021

 $Inserido \ ao \ protocolo \ \textbf{18.317.408-8} \ por: \textbf{Ana Lucia de Lima Passos Vasquez} \ em: \ 16/11/2021 \ 15:12.$ 







### **ANEXO I**

## TABELA DE VALIDAÇÃO DAS HORAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO BACHARELADO EM CANTO

**CARGA HORÁRIA: 240 horas** 

GRUPO 1	ATIVIDADE	COMPROVAÇÃO	CARGA HOR. POR ATIVIDADE
1 - ATIVIDADES DE ENSINO (Máximo 120 horas) GRUPO 2	Estágio Extra Curricular diferente do obrigatório da Instituição  Monitoria em disciplinas do curso ou áreas afins  Outras atividades de ensino  ATIVIDADE	Declaração da  instituição explicitando a quantidade de horas realizadas  COMPROVAÇÃO	Especificada no documento comprobatório  CARGA HOR. POR ATIVIDADE
2 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Máximo 120 horas)	Disciplinas optativas cursadas durante o período acadêmico, na área de conhecimento ou áreas afins em outras Instituições de Ensino Superior, no próprio <i>Campus</i> de Curitiba I – EMBAP, ou em outros <i>Campi</i> da UNESPAR, desde que extras a carga horária de disciplinas optativas exigidas na Matriz Curricular do Curso Disciplinas cursadas durante o período acadêmico em outras áreas do conhecimento, em outras Instituições de Ensino Superior	Declaração da instituição explicitando a quantidade de horas realizadas.	Especificada no documento comprobatório.
	Participação em Cursos, Oficinas, Master Classes, Festivais, Workshops e afins	Certificado ou declaração de participação com assinatura da instituição ou do artista	
	Cursos de Língua estrangeira	Certificado ou declaração com assinatura da instituição	







	Organização de evento artístico, científico ou de extensão  Participação como voluntário em ações sociais e Campanhas Institucionais	Certificado ou declaração com assinatura da instituição  Certificado ou declaração com assinatura da instituição	Especificada no documento comprobatório
GRUPO 3	ATIVIDADE	COMPROVAÇÃO	CARGA HOR. POR ATIVIDADE
	Projeto de Pesquisa/iniciação científica	Certificado ou declaração com assinatura da instituição Certificado ou	Especificada no documento comprobatório
	Participação em eventos científicos	declaração com assinatura da instituição	60 h
	Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	Certificado ou declaração com assinatura da instituição	60 h
	Publicação de artigo em <i>Anais</i> de eventos científicos	Cópia dos <i>Anais</i>	100 h
3 - ATIVIDADES DE PESQUISA (Máximo 120 horas)	Publicação de artigo científico em periódico com comissão editorial (de acordo com critérios da CAPES)	Cópia da publicação	1 publicação em Qualis A equivale a 100 h 1 publicação em Qualis B equivale a 100 h 1 publicação em Qualis C equivale a 60 h
	Publicação de capítulo de livro	Cópia da capa, das páginas iniciais e da página inicial do capítulo onde conste o nome do autor	100 h







GRUPO 4	ATIVIDADE	COMPROVAÇÃO	CARGA HOR. POR ATIVIDADE
	Concerto solo com Orquestra		120 h cada
	Recital completo - solo e/ou de Música de Câmera		100 h cada
	Meio recital - solo e/ou de Música de Câmera		60 h cada
4 ATIVIDADES	Recital coletivo - solo e/ou de Música	Programa ou	20 h cada
4 - ATIVIDADES ARTÍSTICAS	de Câmera	Declaração da instituição	
(Máximo 150 horas)	Participação como integrante de Coro	promotora do evento	15 h cada por concerto
	Estreia de obra		20 h por obra
	Gravação de CD/DVD	Encarte do CD (Com ficha técnica)	Cada faixa 20 h
	Participação em concursos	Programa do evento	60 h cada
	Premiação em concursos	Certificado de premiação	140 h cada
GRUPO 5	ATIVIDADE	COMPROVAÇÃO	CARGA HOR. POR ATIVIDADE
5 - REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL (Máximo 80 horas)	Representação em Centro Acadêmico ou Diretório Estudantil	Declaração com assinatura da instituição	40 h por semestre







### **ANEXO II** REQUERIMENTO PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES **BACHARELADO EM CANTO**

Eu,		,		regularmen	
matriculado no Bacharelado					
Curitiba I – EMBAP/UNESPA		•		-	
Atividades Complementares			-		
Bacharelado em Canto (Anexo não apresento duplicidade no:				= -	
realizadas nas disciplinas regul	•	-		•	. e
Canzadas nas discipinias regu	iares do ediso. Em Anexo, io	otocopias di	os comprov	rantes.	
C	Curitiba, de c	de			
	Assinatura do requeren	nte			

EMBAP/UNESPAR Rua Barão do Rio Branco, 307. Curitiba/Paraná – Centro Fone (41) 3026-0029 – FAX: (41) 3017-2070 - www<u>.embap.br</u>



Aluno:

## Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I - EMBAP





### **ANEXO III**

### Formulário das Atividades Complementares do Bacharelado em Canto

(Os documentos apresentados serão arquivados – Não

apresentar originais) (Anexar os documentos na ordem dos quadros)<sup>1</sup>

Curso:		
Semestre:	Bacharelado em Canto	
Total de horas a serem cun	npridas: 240 h	
Grupo	Descrição das Atividades	Carga horária
1 – ATIVIDADES DE ENSINO		
(Máximo 120 h)		
2 – ATIVIDADES DE		
EXTENSÃO		
(Máximo 120 h)		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

 $<sup>{\</sup>bf 1} Documentos\ ileg\'iveis\ e/ou\ for a\ de\ ordem\ podem\ ocasionar\ problemas\ na\ validaç\~ao\ das\ horas.$ 







3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Máximo 120 h)	
(IVIAXIIIIO 120 II)	
4 – ATIVIDADES ARTÍSTICAS	
(Máximo 150 h)	
5 – REPRESENTAÇÃO	
ESTUDANTIL (Máximo 80 h)	







#### **BACHARELADO EM CANTO**

### REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Regulamenta e define as normas para o Trabalho de Conclusão de Curso -

**TCC** 

### **CAPÍTULO I**

### DA NATUREZA E CARACTERIZAÇÃO DO TCC

- **Art. 1º** O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, constitui requisito parcial indispensável para o término de curso. O TCC possui caráter obrigatoriamente individual e é composto pelas seguintes modalidades:
- I *Artística*, caracterizada pela orientação do respectivo professor de Instrumento Canto e/ ou de Prática de Repertório na pesquisa e preparação de repertório e pela apresentação pública de recital com arguição de banca examinadora.
- II Científica, caracterizada pela orientação de qualquer docente da Unespar –
   Campus de Curitiba I Embap, na pesquisa e confecção de artigo e pela sua defesa pública com arguição de banca examinadora.
- **Art. 2º** O aluno poderá optar por uma das modalidades de TCC acima descritas, tendo-se em vista o seu perfil acadêmico, especificidade das linhas de pesquisa/atuação do Bacharelado em Canto e contribuição às práticas interpretativas.

### CAPÍTULO II DO ORIENTANDO

### Art. 3º Cabe ao orientando:

 I - Realizar o TCC mediante conclusão das etapas obrigatórias e sequenciais (descritas no cronograma);







 II - Participar, obrigatoriamente, dos encontros com o orientador, sob pena de exclusão da orientação;

**Parágrafo Único.** O Acadêmico que não cumprir os prazos ou desistir de apresentar o trabalho, nos termos deste Regulamento, será considerado reprovado na disciplina TCC.

### CAPÍTULO III DO ORIENTADOR

### Art. 4º Cabe ao Orientador:

- I Orientar o estudante em todas as etapas de elaboração do TCC;
- II Comunicar ao Coordenador de TCC as situações que estejam dificultando o desenvolvimento dos trabalhos, inclusive interrompendo a orientação em caso de ausência não justificada do orientando;
- III Agendar data e local de defesa de TCC junto à Unespar *Campus* de Curitiba I Embap;
- IV Solicitar, ao setor competente da Unespar Campus de Curitiba I Embap, equipamentos necessários para a Defesa do TCC;
- V Emitir, assinar e entregar convite e declaração de participação aos membros da banca examinadora;
- VI Organizar e presidir a banca examinadora;
- VII Redigir e preencher a ata de defesa de TCC com a nota final do orientando, assinando-a bem como os outros membros da banca examinadora;
- VIII Entregar a ata de defesa ao Coordenador de TCC para fins de registro da nota final na disciplina de TCC;
- IX Exigir do orientando a versão final do artigo (em arquivo PDF) com as devidas correções e entrega à biblioteca da Unespar *Campus* de Curitiba I Embap e na modalidade artística o concerto deve ser filmado e postado em plataforma digital indicada pela instituição, ver o ANEXO I: termo de autorização para a utilização de imagem e som.







IX - Incluir-se como coautor do artigo em caso de submissão a revistas científicas ou apresentações em congressos.

## CAPÍTULO IV DA BANCA EXAMINADORA

- **Art. 5º** A banca examinadora será composta por 03 (três) membros, sendo um deles o próprio orientador, o qual presidirá a defesa.
- § 1º Pelo menos 02 (dois) membros (convidados internos ou externos à Unespar *Campus* de Curitiba I Embap) deverão ter o título mínimo de mestre.
- § 2º Cada membro da banca atribuirá uma nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Será considerado aprovado o estudante que atingir média igual ou superior à 7,0 (sete).
- § 3º Cada membro terá, no máximo, 15 (quinze) minutos para expor suas considerações.
- § 4º No caso da modalidade artística, a arguição pode ser de sessão fechada ao público em geral, mas recomenda-se a permanência do público afim (estudantes de música, professores da instituição e colegas de classe).
- § 5º No caso da modalidade científica, a arguição é aberta ao público em geral.

## CAPÍTULO V DO LOCAL

- **Art. 6º** Tanto o recital quanto a defesa do artigo devem ocorrer nas dependências da Unespar *Campus* de Curitiba I Embap.
- **Art. 7º** Poderá ser aberto precedente para a sua realização em outros locais quando da sua necessidade desde que em consenso com o orientador, banca examinadora, instâncias superiores da Unespar *Campus* de Curitiba I Embap e em conformidade com o presente regulamento.







**Parágrafo Único.** Em hipótese alguma poderá ser cobrado qualquer tipo de ingresso ao público.

### CAPÍTULO VI DO CRONOGRAMA

**Art. 8º** O aluno terá até o último dia letivo do 6º semestre para decidir por uma modalidade de realização de TCC, conforme o cronograma abaixo e suas especificidades.

Art. 9º Cada etapa constitui pré-requisito para realizar a etapa seguinte.

Semestre	PRAZO	COMPROMISSO		
		Modalidade Artística	Modalidade Científica	
		(Recital)	(Artigo)	
			Não há formalizações a serem	
			cumpridas. Recomenda-se, no	
		Não há formalizaçãos o	entanto, proceder com a	
		Não há formalizações a	delimitação do objeto de	
		serem cumpridas.	pesquisa, escolha e definição	
1° ao 5°		Recomenda-se, no entanto,	do professor orientador (em	
		proceder com a preparação	comum acordo com o mesmo,	
		do repertório e demais	sendo que o orientador deve	
		atribuições necessárias para	pertencer ao mesmo campus do	
		as próximas etapas.	'	
			estudante) e demais atribuições	
			necessárias para as próximas	
			etapas. Protocolo, para a Coordenação	
		Protocolo, para a	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
		Coordenação de Curso, dos	do Curso, dos seguintes	
		seguintes documentos:	documentos:	
6°	Até o último dia letivo do semestre.	- Formulário de início de	- Formulário de início de TCC	
		TCC (ANEXO II);	(ANEXO II);	
		7 00 (7 11 12 10 11),	- Projeto de pesquisa cujo tema	
			aborde a temática do Canto.	
7° e 8°	Até o último dia letivo do 7º	Protocolo, para a	Protocolo, para a Coordenação	
	semestre	Coordenação de Curso, dos	de Curso, dos seguintes	
		seguintes documentos:	documentos:	
		- Formulário de	- Formulário de agendamento	
		agendamento de defesa de	de defesa de TCC (ANEXO III)	
		TCC (ANEXO III )	- Artigo para a submissão à	
		- Programa definitivo do	banca examinadora.	







	recital.	
No 8° semestre	Defesa pública perante banca examinadora.  A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete), a qual poderá estar condicionada, conforme o caso, à entrega de materiais adicionais ao orientador (ver capítulo 7 artigo 10, parágrafo 6, Modalidade artística).	Defesa pública perante banca examinadora.  A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete), a qual está condicionada à entrega da versão final do artigo com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora e acatadas pelo professor orientador.
Semana de provas finais	Entrega de materiais adicionais ao orientador.	Entrega da versão corrigida (em arquivo PDF) ao professor orientador, o qual encaminhará à biblioteca da Embap.

## CAPÍTULO VII DAS DIRETRIZES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TCC

### Art. 10 - Modalidade Artística

- § 1º O formato da modalidade artística consiste na apresentação de recital sem intervalo, aberto ao público, com no mínimo 30 (trinta) e máximo de 40 (quarenta) minutos **de música**. § 2º A este tempo é acrescido, aproximadamente, até 1(uma) hora para a arguição da banca examinadora.
- § 3º O tempo de recital deve conter essencialmente repertório solo, podendo ser acompanhado por outros instrumentistas além do professor de Prática de Repertório, a critério do orientando e orientador. Neste caso, caberá ao orientando o compromisso, custeio e logística para a participação de músicos convidados.
- § 4º O repertório deve abranger somente as obras orientadas e definidas pelo respectivo professor de Instrumento Canto e professor de Prática de Repertório durante o curso ou ano letivo.
- § 5º No ato do recital, o orientando deverá entregar, à banca examinadora, 03 (três) cópias encadernadas (com espiral) das partituras das obras constantes no programa.







- § 6° Em tempo hábil e a critério do orientador, poderão ser solicitadas ao orientando a elaboração e concessão de materiais adicionais, tais como registro audiovisual do recital, memorial descritivo da preparação das obras (em torno de 500 palavras) e partituras de transcrições, composições e arranjos próprios constantes no programa do recital, de modo a contribuir com o acervo artístico da Unespar *Campus* de Curitiba I Embap. O descumprimento deste quesito poderá incidir negativamente na avaliação do TCC perante o orientador e, consequentemente, em sua nota final.
- § 7º No programa de recital devem constar:
- I Nome da instituição, sem abreviatura;
- II Nome do curso;
- III Nome do evento (por ex.: Defesa de TCC Recital de Canto);
- IV Título do recital (quando houver);
- V Nome completo, igual ao documento de identificação, do aluno formando;
- VI Foto artística do aluno formando (opcional);
- VII Release do aluno formando;
- VIII Referência à orientação, constando a titulação e nome do orientador artístico (por ex.: Orientação: Prof. Dr. nome e sobrenome);
- IX Referência à banca examinadora, constando a titulação, nome, e instituição de procedência de cada membro (por ex.: Banca Examinadora: Prof. Dr. nome e sobrenome (Unespar/ Embap);
- X Informações detalhadas acerca das obras, seus compositores e outros dados que se fizerem necessários;
- XI Agradecimentos (opcional);
- XII Local do recital (endereço completo);
- XIII Data, no formato DIA/MÊS/ANO, seguido do dia da semana e horário;
- XIV Indicação de "ENTRADA FRANCA";
- XV Referência aos seguintes nomes: Reitor da Unespar, Diretor da Embap, Vice-Diretor da Embap, Coordenador do Bacharelado em Canto e Coordenador de TCC;







- XVI Logotipos da Unespar e Embap (disponíveis em www.embap.br).
- § 8º Recomenda-se um número mínimo de 50 (cinquenta) unidades do programa de recital, impresso em papel sulfite (ou de melhor qualidade), podendo ser em cores ou PB.
- § 9º A elaboração e confecção do programa de recital é de inteira responsabilidade do orientando. O descumprimento deste quesito poderá incidir negativamente na avaliação do TCC perante o orientador e, consequentemente, em sua nota final.

### Art. 11 - Modalidade Científica

- § 1º O formato da modalidade científica consiste na elaboração de um artigo, com no mínimo 5000 (cinco mil) palavras, de caráter reflexivo, investigativo e de revisão crítica de literatura, conforme normas técnicas da ABNT.
- § 2º Exemplos musicais e figuras devem ser centralizados e preferencialmente em formato *tiff*, mas também serão aceitos em formato *jpg* em resolução de 300 dpi ou mais.
- § 3º Exemplos musicais devem ser transcritos em editores de partituras (Por ex.: Finale, Encore, Musescore, Sibelius etc), para fins de padronização da apresentação gráfica do trabalho e, principalmente, da não infração dos direitos autorais e de imagem de edições protegidas ainda que se tratem de obras de domínio público.
- § 4º As iniciais de nomes de notas musicais devem vir sempre em maiúsculas (Dó, Ré, Mi, etc).
- § 5º A exposição da defesa deverá ter, no máximo, 15 (quinze) minutos.
- § 6º O artigo deverá ser apresentado através de uma exposição oral e com auxílio de *slides* em data-show. No primeiro *slide* (capa) deve constar os seguintes elementos:
- I Instituição (em caixa alta);
- II Título e subtítulo do trabalho (caixas alta e baixa, respectivamente);
- III Nomes completos do orientando e orientador, sem abreviaturas;
- IV Logotipos da Unespar e Embap.







§ 7º As referências bibliográficas devem constar como elemento final da exposição em *slides*.

### CAPÍTULO VIII DO PLÁGIO

**Art. 12 -** A apresentação parcial ou na íntegra de produção intelectual de outro autor, como sendo da autoria do acadêmico, caracteriza a prática de plágio que, por sua vez, evidencia ato incompatível com o decoro e a dignidade da vida universitária, sujeito à legislação vigente.

## CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- **Art. 13 -** Este regulamento aplica-se, somente, aos estudantes cuja conclusão do curso esteja prevista para o ano letivo de 2022 em diante.
- **Art. 14** Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos em primeira instância pelo orientador do TCC, em segunda, pelo Coordenador de TCC e, em terceira instância, pelo Bacharelado em Canto.
- **Art. 15** Este regulamento entrará em vigor a contar da data de sua aprovação no Colegiado do Bacharelado em Canto e pelo Centro de Música.

Aprovado pelo Colegiado de Canto em: 09/11/2021

Comissão de Elaboração do Regulamento de TCC Colegiado do Curso Superior de Canto.







### ANEXO 1

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM.

Eu,				, CF	PF
n°	, RG n°		, res	siden	ite
a			, auto	orizo	0
aluno	e	а	UNESP	PAR	а
utilizar	a minha imagem e som no vídeo do recital de format	tura	do resp	ectiv	VO
aluno (	e atividades a este relacionadas em mídias digitais	de	forma	livre	е
gratuita	a por tempo indeterminado.				

Local e data Assinatura







### **ANEXO II**

### Formulário de Início de TCC do Bacharelado em Canto

TEMA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO	DE CURSO:
( ) Modalidade Artística (Recital)	( ) Modalidade Científica (Artigo)
ESTUDANTE	
Nome completo:	
Curso:	
ORIENTADOR	
Nome:	
Titulação:	
Colegiado:	
Professor Orientador: Declaro a minha anuêno em seu Trabalho de Conclusão de Curso, e que de Trabalho de Conclusão de Curso proposto. Declaro, ainda, ciência do Regulamento do Trabalho em Canto do Campus de Curitiba	e estou ciente e de acordo com o Tema balho de Conclusão de Curso (TCC) do
Professor Orientador	
Coordenador do TCC	
Estudante/Orientando: Declaro ciência do Reg de Curso (TCC) do Bacharelado em Car EMBAP/UNESPAR, o qual estabelece as norma as quais serão devidamente respeitadas e cum	nto do <i>Campus</i> de Curitiba I – as de realização e avaliação do TCC,
Estudante/Orientando	
Curitiba,de	_de

Rua Barão do Rio Branco, 370. Curitiba/Centro <a href="www.embap.pr.gov.br">www.embap.pr.gov.br</a>







#### **ANEXO III**

AITEN	O III
ESTUDANTE	
Nome Completo:	
Curso:	
Título do TCC:	
MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA	
1. Orientador	
Nome:	
Titulação:	
Colegiado:	
2. Membro	
Nome:	
Titulação:	
Instituição:	
3. Membro	
Nome:	
Titulação:	
Instituição:	
DATA E LOCAL DA DEFESA	
Data:	Horário:
Local:	
ASSINATURAS	
ESTUDANTE	
ORIENTADOR	
COORDENADOR	
,	

### FORMULÁRIO DE AGENDAMENTO DE DEFESA DE TCC - BACHARELADO EM CANTO

Curitiba	de	dе

Rua Barão do Rio Branco, 370. Curitiba/Centro <a href="www.embap.pr.gov.br">www.embap.pr.gov.br</a>



15

## Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I – Embap



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

1 Ata nº 12/2021, do Conselho do Centro de Música do *Campus* de Curitiba I –

2 **EMBAP**, **UNESPAR**. Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e

3 vinte e um, às dez horas, em atendimento ao Edital nº 12/2021-DCM, do dia doze de

4 novembro de 2021, reuniu-se o Conselho do Centro de Música do Campus de

5 Curitiba I – EMBAP, da UNESPAR, em reunião extraordinária, através da Plataforma

6 Google Meet. Estiveram presentes os seguintes professores: Carlos Alberto Assis,

7 coordenador do curso de Composição e Regência, Emerli Schlögl, coordenadora do

8 curso Superior de Canto, Jorge Luiz Scheffer, coordenador do curso Superior de

9 Instrumento, Roberta Ravaglio, coordenadora do curso de Licenciatura em Música,

10 Paulo Demarchi, representante docente do curso Superior de Instrumento, Anete

11 Susana Weichselbaum, representante docente do curso de Licenciatura em Música,

12 Ana Lúcia Vasquez, diretora do Centro de Música e Presidente deste Conselho.

13 Todas as assinaturas serão obtidas via e – protocolo. A Prof<sup>a</sup> Ana Lúcia agradeceu a

14 participação de todos e lembrou que em breve haverá eleições para direção de

centro, coordenações de cursos, representação docente e discente nos Conselhos

de Centro, de Campus, Universitário e Administrativo-financeiro e que é importante a

17 participação dos professores e dos estudantes nesses Conselhos, uma vez que a

participação dá direito a voto e às vezes, um voto pode definir a aprovação ou a

19 reprovação de uma pauta importante. A Pauta consistia na apreciação dos

20 Processos 18.314.019-1, contendo o PPC do Curso de Composição e Regência

21 para reestruturação em função da inserção das Atividades Curriculares

22 Extensionistas, bem como Regulamento do TCC, Regulamento de Estágio e o

23 Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares; 18.317.408-8,

contendo PPC do o curso Superior de Canto, para reestruturação em decorrência

da inserção das Atividades Curriculares de Extensão, bem como o Regulamento do

26 TCC, o Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares e o Regulamento

das Atividades Curriculares de Extensão e Cultura; 18.317.470-3, contendo o PPC

do curso de Licenciatura em Música para ajustes em decorrência da inserção das

29 Atividades Curriculares de Extensão e Cultura, bem como o Regulamento do Estágio

30 Curricular Supervisionado, o Regulamento do TCC, o Regulamento das Atividades

31 Acadêmicas Complementares e o Regulamento das Atividades Curriculares de

ATA n.º 11/2021 – 5ª. Reunião Extraordinária do Conselho do Centro de Música.



32

## Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I – Embap



Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

- Extensão e Cultura. Todos os ajustes e alterações propostas nos PPCs foram
- 33 aprovados por unanimidade, bem como todos os seus anexos. A reunião foi
- 34 encerrada às onze horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar eu, Marilda de
- 35 Lara Santos, secretária ad hoc deste Conselho, lavrei a presente ata que depois de
- 36 lida e assinada por todos, será arquivada.

ATA n.º 11/2021 – 5ª. Reunião Extraordinária do Conselho do Centro de Música.





Documento: Ata122021DCM.pdf.

Assinatura Avançada realizada por: **Ana Lucia de Lima Passos Vasquez** em 16/11/2021 15:14.

Inserido ao protocolo **18.317.408-8** por: **Ana Lucia de Lima Passos Vasquez** em: 16/11/2021 15:12.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual  $n^{\varrho}$  7304/2021.





### UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA DIRETORIA DE ENSINO

**Protocolo:** 18.317.408-8

Encaminha PPC do Curso Superior de Canto para

**Assunto:** reestruturação e inserção das Atividades Curriculares

Extensionistas - ACECs.

Interessado: ANA LUCIA VASQUEZ

**Data:** 03/12/2021 15:51

### **DESPACHO**

À

Profa Dra. Marlete dos Anjos Silva Schaffrath Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Encaminhamos o processo de reestruturação do curso O CURSO SUPERIOR DE CANTO instruído com os documentos necessários à tramitação.

Na análise preliminar identificamos que no item 4. ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO, no item 5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS e no quadro informativo das disciplinas consta a informação de horas-aula. O PARECER CNE/CES No: 261/2006 determina que "A carga horária mínima dos cursos superiores (bacharelados, licenciaturas, tecnológicos e sequenciais de formação específica) é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo". Esta informação deve constar no PPC, SIGES e histórico do estudante em horas. É opcional bo PPC informar em aulas quando o componente curricular for medido desta maneira.

Sendo assim sugerimos que solicite ao requerente a alteração do documento.

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Prod. Dr. Marcos Dorigão Diretoria de Ensino PROGRAD - UNESPAR





## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO

**Protocolo:** 18.317.408-8

Encaminha PPC do Curso Superior de Canto para

**Assunto:** reestruturação e inserção das Atividades Curriculares

Extensionistas - ACECs.

Interessado: ANA LUCIA VASQUEZ

**Data:** 07/12/2021 17:23

### **DESPACHO**

Prezada Secretária dos Conselhos Superiores

Profa. Ivone. Cecatto

Encaminhamos para análise da Câmara de Ensino e e Câmara de Extensão o processo protocolizado com alterações de PPC do Curso Superior de Canto para reestruturação e inserção das Atividades

Curriculares Extensionistas (ACEC).

Solicitamos que o processo seja apreciado de deliberado na próxima reunião do CEPE que deverá acontecer no dia 16 de Dezembro de 2021.

Agradecemos

Profa. Marlete Schaffrath

Pró- Reitora - PROGRAD/UNESPAR





 $\label{eq:Documento:DESPACHO\_3.pdf} Documento: \textbf{DESPACHO\_3.pdf}.$ 

Assinatura Avançada realizada por: Marlete dos Anjos Silva Schaffrath em 07/12/2021 17:23.

Inserido ao protocolo 18.317.408-8 por: Marlete dos Anjos Silva Schaffrath em: 07/12/2021 17:23.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual  $n^{\varrho}$  7304/2021.





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

### PARECER DA DIVISÃO DE GRADUAÇÃO

ORIGEM: Colegiado do Curso Superior de Canto - Curitiba I

PARA: PRÓ-REITORIA de GRADUAÇÃO – PROGRAD

**ASSUNTO:** Reformulação do Projeto pedagógico do Curso Superior de Canto para a adequação do curso às modalidades de Canto Belting, Popular e Lírico e para a inserção das Atividades Curriculares de Extensão e Cultura - ACECs.

PROTOCOLO: 18.317.408-8

**Histórico:** Trata da solicitação do Colegiado do Curso Superior de Canto do campus Curitiba I, apresenta a reformulação do Projeto pedagógico do Curso, para a adequação do curso às novas ênfases, Canto Belting e Canto Popular, além da Modalidade Lírica que já existia e também para a inserção das Atividades Curriculares de Extensão e Cultura – ACECs, realizada em 16/11/2021, através do protocolo 18.317.470-3, em que constam 215 páginas e foi instruído com os seguintes documentos:

- Ata nº 12/2021 da reunião do Conselho do Centro de Música, realizada no dia 16/11/2021:
- Novo PPC do Curso Superior de Canto;
- Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares do Curso SC;
- Regulamento do TCC do Curso SC;
- Regulamento das Atividades Curriculares de Extensão e Cultura ACEC's, do Curso SC.

**Justificativa:** Necessidade de reformulação do PPC por conta da abertura do curso para as novas ênfases: Canto Belting e Canto Popular, além do Canto Lírico que já existe e ajustes no PPC do Curso para a inserção das Atividades Curriculares de Extensão e Cultura.

Inserido ao protocolo 18.317.408-8 por: Ana Cristina Zanna Cathcart em: 09/12/2021 21:41.





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

**Alterações:** O Curso Superior de Canto alterou seu nome para Bacharelado em Canto, substituiu algumas disciplinas da grade para melhor atender às demandas do curso nestas especificidades. Assim, o curso passa a ter 2904 horas/aula, que contadas em hora/relógio somam 2420. O curso foi semestralizado e o rol de disciplinas ficou assim constituído:

Formação Geral: Cultura e Sociedade I e II e Metodologia da Pesquisa le II.

Formação Diferenciada: Análise Musical I e II; Dicção para Cantores I e II; Expressividade da Voz I ,II, III e IV; Fisiologia da Voz I,II,III e IV; História da Música I,II,III.IV.V, VI; Introdução ao Solfejo I e II;

Introdução ao Solfejo II; Instrumento Canto I,II,III,IV,V, VI,VII e VIII; Laboratório de Piano I, II, III e IV; Leitura Musica I, II,III e IV; Música e Poesia I e II; Música no Brasil I e II; Núcleo de Performance I,II,III, IV, V, VI, VII e VIII; pedagogia Vocal I e II; Música de Conjunto I,II,III e IV; Prática de repertório I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII; Reflexões Sobre a Performance I e II e Teoria Musical Aplicada I,II,III e IV.

A carga horária das disciplinas passou a ser de 18 h/a, 36 h/a ou 72 h/a.

As atividades Curriculares de Extensão e Cultura acontecerão integradas às disciplinas de Núcleo de Performance (antigo Núcleo de Ópera) e Pedagogia Vocal .

O Bacharelado em Canto destinará uma porcentagem das disciplinas: Núcleo de Performance II, III, IV, V, VI, VII e VIII e Pedagogia Vocal I e II, para o desenvolvimento das atividades de ACEC's, garantindo desta forma o cumprimento legal da carga horária mínima, que deverá ser ofertada para as Ações Curriculares de Extensão e Cultura.

Para ACEC's ficou estabelecida a seguinte carga horária: Núcleo de Performance II com 18 h/a, NP III com 36 h/a, NP IV com 36 h/a, NP V com 36 h/a, NP VII com 36 h/a, NP VIII com 36 h/a, Pedagogia Vocal I com 18 h/a e Pedagogia Vocal II com 18 h/a.

### Total:

Duzentas e setenta horas de ACECs (um pouco mais que o exigido pela legislação).

Inserido ao protocolo 18.317.408-8 por: Ana Cristina Zanna Cathcart em: 09/12/2021 21:41.





Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E de 05/12/2013, Recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E de14/08/2019. Rua Barão do Rio Branco, 370 - 80010-180 – (41) 3017-2050 Curitiba – Paraná http://www.embap.pr.gov.br/

### Análise:

- O Projeto Político Pedagógico PPC, está em acordo com a legislação vigente, tanto no que diz respeito à carga horária como aos componentes curriculares;
- AS ACEC's foram organizadas conforme a prescrição legal;

### Conclusão:

Tendo em vista o que foi apresentado, a Divisão de Graduação do *Campus* de Curitiba I é de parecer favorável às adequações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Canto que passa a se chamar, conforme novo PPC, Bacharelado em Canto.

Sandra da Silva

Sandra da Silva

Divisão de Ensino de Graduação

Portaria 1055/2019 – REITORIA/UNESPAR

Curitiba, 7 de dezembro de 2021.

Inserido ao protocolo 18.317.408-8 por: Ana Cristina Zanna Cathcart em: 09/12/2021 21:41.





### MINUTA - RESOLUÇÃO Nº XXX /2021 - CEPE/UNESPAR

Altera a nomenclatura do Curso Superior de Canto do *Campus* de Curitiba I/EMBAP da UNESPAR e aprova seu novo Projeto Pedagógico.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO e REITORA DA UNESPAR, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

**considerando** os incisos I e IV do Art. 7º do Regimento Geral da Unespar, referentes às atribuições deste Conselho;

considerando a solicitação autuada no protocolado nº 18.317.408-8;

**considerando** a deliberação contida na Ata da X Sessão ..... do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESPAR, realizada no dia ....., pela Plataforma Digital *Microsoft Teams*.

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º** Alterar a nomenclatura do Curso "Superior de Canto" do *Campus* de Curitiba I/EMBAP, para "Bacharelado em Canto".

**Art. 2º** Fica aprovado o novo Projeto Pedagógico do referido Curso, a ser implantado a partir de 2022 (dois mil e vinte e dois), com carga-horária de 2.420h (duas mil, quatrocentas e vinte horas), oferta de 20 (vinte) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual com disciplinas semestrais e turno de funcionamento vespertino.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação revogando as disposições contrárias.

Art. 4º Publique-se no site da UNESPAR.

Paranavaí, xx de dezembro de 2021.

Salete Paulina Machado Sirino Reitora da Unespar Decreto Nº 6563/2020

(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 7304/2021)

Página 1 de 1